ANNO LXIII — NUMERO 176

QUINTA-FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince, & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Agosto, ás 5 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas, pela linha terrestre).

O gabinete continúa firme e nada de importante tem occorrido de novo.

Em sessão da Camara dos Deputados de hoje o Dr. Pedro Beltrão, deputado pelo 5.º districto de Pernambuco, requereu, que pelo Ministerio da Justiça fosse prestada copia do acto, que dispensou por tempo indeterminado do exercicio de commandante superior da guarda nacional de Igarassu' e Olinda o coronel Manoel do Nascimento Vieirã da Cunha. Ficou adiada a discussão desse requerimento por ter pedido a palavra o Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Foi reeleita a mesa da Camara dos Deputados.

Em sessão de hoje foi approvado pela Camara em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha.

No Senado tem havido animada discussão acerca do aviso, expedido pelo Ministerio da Agricultura, que mandou considerar validamente feitas as matriculas de escravos da cidade de Campos por pessôas, que não eram senhores desses escravos nem procuradores legaes dos mesmos.

Corre o boato de que por parte dos liberaes será apresentada uma moção pedindo a revogação do aviso do Ministerio da Agricultura.

Pelo Ministerio do Imperio foi nomeado cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa o engenheiro Mariant.

Falleceu o juiz de direito, bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, ex-chefe de policia da provincia de S. Paulo.

PARAHYBA, 3 de Agosto, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Abrio-se hoje a sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial, lendo S. Exc., o presidente da provincia falla do estylo, a qual achava-se cuidadosamente elaborada e occupava-se dos mais importantes interesses da provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 3 de Agosto.

A subscripção aberta n'esta cidade para erigir o monumento a memoria do Sr. Depretis, já se eleva a somma de cem mil liras.

Decidio se erguer n'esta capital o busto do Sr. Depretis.

MOSCOU, 3 de Agosto.

Acaba de fallecer o Sr. Katkoff.

BADE, 3 de Agosto.

SS. MM. o imperador e a imperatriz do Brazil acompanhados de sua comitiva acabam de chegar aqui.

PARIS, 3 de Agosto.

A arma que os Srs. general Boulanger e Jules Eerry escolheram e aceitaram de commum accordo para baterem-se em duello proximamente, foi a pistola.

As testemunhas do Sr. Jules Ferry recusaram as condições propostas.

ROMA, 3 de Agosto.

O cadaver do Sr Depretis será dado a sepultura n'esta cidade.

MOSCOU, 3 de Agosto.

As exequias do Sr. Katkoff deverão ter lugar sabbado proximo, assistirá a ellas o Sr. Paul Derouléde.

MALTA, 3 de Agosto.

O cholera-morbus appareceu aqui, onde durante o dia de hontem já fez duas victimas.

RIO DE JANEIRO, 3 de Agosto, ás 6 horas e 5 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados votou o orçamento do Ministerio da Marinha rejeitindo as emendas apresentadas.

Foi reeleita a mesa.

No correr de uma discussão no Senado o Exm. Sr. Dantas declarou que são livres todos os escravos matriculados sem procuração.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

CIRCULAÇÃO

(*Continuação*)

A auricula esquerda recebe o sangue vindo dos pulmões pelas veias pulmunares, que são em numero de quatro, oriundas duas de cada pulmão; e communica inferiormente com o ventriculo esquerdo. Este dá origem á arteria aorta, tronco commum de todas as arterias que se distribuem aos differentes orgãos do corpo. A aorta tem na sua origem um diametro de 28 millimetros, dirige-se primeiramente para cima, curvando-se logo depois para o lado esquerdo e formando a chamada crossa da aorta. Junto da sua origem fornece as arterias coronarias ou cardiacas em numero de duas—anterior ou esquerda, e direita ou posterior; da sua crossa partem quatro grossos troncos, que são: as duas arterias subclavias e as duas carotidas primitivas. A sub-clavia e a carotida primitiva esquerdas nascem separadas uma da outra, e directamente da crossa; as direitas nascem por um tronco commum que depois se bifurca e que se chama tronco inominado ou brachio cephalico.

Arterias são os vasos que levam o sangue desde o coração até ao amago dos differentes tecidos nas diversas regiões do corpo. São formadas de tres tunicas: uma externa ou cellulosa, que é muito resistente; uma media ou tunica propria, que é fibrosa e constituida por fibras circulares, as quaes se interceptam em angulos agudos;—a outra interna, delgada, transparente, e formada por dous folhetos distinctos.

As veias, vasos que levam o sangue de todos os pontos do corpo ao coração, teem paredes menos espessas e mais molles do que as das arterias—uma externa ou tunica cellulosa, inteiramente semelhante á tunica externa das arterias; outra interna, identica á interna das mesmas. N'algumas partes a parede das veias é constituida apenas pela tunica interna (por exemplo, nas veias dos ossos, onde a tunica externa é substituida, pelo tecido osseo). Nos grossos troncos venosos, porém, ha uma tunica intermedia á interna e á externa, e que é constituida por uma camada de fibras annelares, menos desenvolvidas do que nas arterias.

A' medida que as arterias se afastam do coração, vão-se dividindo e sub-dividindo em ramos, cada vez mais tenues, que se inlaçam e se anastomosam, formando uma vasta rede, cujas malhas, de extrema finura, penetram em todos os orgãos aos quaes levam o liquido nutritivo. Estas ultimas ramificações das arterias teem a designação de vasos capilares, por ser tão diminuto o seu calibre, que se compara ao de um cabello. Depois de mais ou menos longo trajecto na espessura dos tecidos, os vasos capillares vão-se reunindo uns aos outros e dão origem ás veias, de modo que os dous systemas—arterial e venoso—communicam-se por aquelles vasos.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o inspector de hygiene, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, resolve prorogar por 30 dias, com vencimentos na forma da lei, a licença que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saude, onde lhe convier.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao Dr. inspector interino de hygiene.

— O presidente da provincia resolve, tendo em vista o officio do Dr. chefe de policia, de 14 do corrente mez, sob n. 617, demittir o tenente José Ayres Pedreira do lugar de subdelegado do districto de Salgueiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista do art. 3º do regulamento n. 9517, de 14 de Novembro de 1885, que estabelece os valores maximos das matriculandas, sirva-se V. S. de mandar reduzir o de 800$000 dado á escrava Anastacia de 37 annos de idade, matriculada no municipio de Jaboatão sob n. 1383.

— Ao mesmo—Tendo a junta clasificadora de escravos do municipio desta capital preferido para a libertação pela 7ª quota do fundo de emancipação os escravos Marcolino, Maria e Francisca, com os ns. 1353, 1354 e 1334 da nova matricula, e matriculados em 4 de Abril ultimo, sirva-se V. S. de informar com urgencia sobre esta ultima circumstancia ouvindo o administrador da Recebedoria.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade, retire do Arsenal de Marinha, onde se acham depositados cincoenta caixões contendo as peças de armamento e equipamento, de que trata o conhecimento aqui junto, que opportunamente será devolvido, da intendencia da guerra, os quaes vieram hoje da côrte com destino ao corpo de seu commando.

Neste sentido fez-se o devido expediente ao inspector do Arsenal de Marinha e ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Chamando a attenção de Vmc. para o novo regulamento da repartição a seu cargo, recommendo-lhe que, de accordo com as suas disposições e nos limites do orçamento provincial e estado das finanças, promova e proponha as obras ou serviços que entender inadiaveis, com os modos de execução, que mais convenham ás circumstancias da provincia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, conforme o aviso circular do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, de 7 do corrente, sob n. 2, que d'ora em diante, como já foi communicado ao fiscal dessa companhia em aviso de 30 de Março do anno passado, para provar-se o caso de força maior não se admittirá senão o meio de protesto, nos termos do codigo commercial.

— *Mutatis mutandis* ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—Não se achando comprehendida na cópia do processo do sentenciado Lourenço José, a qual veio annexa ao officio de Vmc. datado de 10 do corrente mez, a respectiva pronuncia, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser esse documento transmittido por certidão á secretaria desta presidencia, conforme exige o decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860, art. 2º, n. 4.

— Ao juiz de paz, Liberato José da Silva, presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus.—Remetto a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, o livro que solicita para os trabalhos da junta de alistamento militar dessa parochia.

Portarias:

— Em resposta ao officio sob n. 56 de 6 de Julho corrente, hontem recebido, declaro á Camara Municipal do Recife que, não existindo cartorios separados do juizo de paz e da subdelegacia na parochia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, mas cumulativamente, a cargo de Manoel Francisco Coelho, e tendo sido, por morte deste serventuario, nomeado para escrivão da subdelegacia Eugenio Lauro Maciel Monteiro, que, por demais, ainda foi proposto á Camara, a 20 de Dezembro de 1886, pelo juiz de paz em exercicio, para escrivão tambem de seu juizo, não podia a mesma camara, logo depois, a 7 de Janeiro deste anno, aceitar a proposta de outro juiz, embora com autorisação do Dr. juiz de direito do civel, para dividir os cartorios accumulados, fundada em que sómente o juiz de paz em exercicio na occasião é o competente para julgar da conveniencia de ter escrivão separado, desde que assim o entenda e obtenha a necessaria autorisação do juiz de direito, havendo quem queira ser provido no cartorio de paz unicamente.

Os juizes de paz servem com os escrivães da subdelegacia, e para que possam ter escrivães especiaes, não estão dependentes sómente das condições que suppõe a camara, mas da conveniencia ao serviço publico, e da existencia de quem queira exercer separadamente não sómente o cargo de escrivão de paz, mas separadamente tambem o da subdelegacia. (Lei de 3 de Dezembro de 1841, art. 9 e regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, art. 19).

Sem attenção a esta circumstancia, não pode ser considerada nem a vontade do juiz de paz, nem a autorisação do juiz de direito, e é illegal a nomeação, feita pela camara, de Antonio José Mendes Bastos para escrivão privativo do juizo de paz.

Portanto, tendo o cidadão Eugenio Lauro Maciel Monteiro, por se sentir aggravado com essa deliberação, recorrido a esta presidencia, nos termos do art. 73 da lei de 1º de Outubro de 1828, e estando provido o seu recurso por despacho de 13 de Maio ultimo, que accumulou aquella nomeação, cumpre que a camara declare sem effeito, dando deste facto conhecimento ao respectivo juiz de paz, sem embargo de recurso que lhe fica livre para o governo imperial.

A autonomia, a que a camara faz referencia em seu officio, não pode ir ao ponto de, para satisfazer a vontade do actual juiz de paz de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, em objecto estranho ao de posturas, embaraçar o serviço da subdelegacia, privando esta de ter escrivão, visto que ninguem se presta a exercer o cargo separadamente.

Confio, pois, que a Camara Municipal do Recife não se recusará a obedecer o despacho de 13 de Maio ultimo.

— Recommendo á Camara Municipal do Recife que com a regularidade pedida pelo inspector do Thesouro Provincial em officio, junto por copia, de 8 do corrente, n. 709, ministre ao mesmo Thesouro a relação das rezes abatidas durante cada mez nas freguezias do Poço, Afogados, Varzea e São Lourenço, com as indicações apontadas para o fim mencionado no referido officio.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, Maria Joaquina da Silva e as menores Joanna, de 11 annos de idade e Francisca, de 6 annos, mulher e filhas do soldado do 2º batalhão de infantaria Joaquim Vieira Dias, de que trata a portaria de 9 do corrente.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 367, que a directoria do Arsenal de Guerra es á autorisada a satisfazer o pedido que acompanhou o citado officio.

— Ao agente da Companhia Brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. Exc. em que participa que o vapor *Manáos* chegou dos portos do sul hoje ás 7 horas da manhã, e seguirá para os do norte amanhã ás 4 da tarde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a V. S. para os devidos fins, que o porteiro desta secretaria, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, não pôde no dia 10 do corrente, mas só hoje, prestar nesse Thesouro as contas da arrecadação de seu cargo e relativa ao mez de Junho proximo passado, visto que a isso oppoz-se a grande affluencia de serviço publico.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1887

Abaixo assignados moradores e proprietarios do povoado do Campo Grande.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Abaixo assignados moradores e proprietarios na estrada que liga a cidade de Olinda.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Não é admissivel a concessão que requer.

Francisco Wanderley Vieira da Cunha.—Dê-se.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Rvd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Hermina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

José Eleuterio de Azevedo.—Prejudicado á vista do despacho hoje proferido no recurso.

Joaquim Honorato de Lima.—Deferido com o officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

José Rodrigues Beirão—Sim, mediante recibo.

Joaquim Francisco Ferreira.—Nos termos da informação da Thesouraria de Fazenda, recorra ao poder judiciario para que o mantenha em sua posse

Frei José de Santa Julia Botelho.—Sim, mediante recibo.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João da Rocha de Sousa.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

José Matheus de Sant'Anna.—Opportunamente será attendido.

Joaquim de Sant'Anna.—Opportunamente será attendido.

Lourenço Teixeira Falha.—Opportunamente será attendido.

Lunginho.—Sim.

Manoel João de Amorim.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, de accordo com sua informação de 29 de Julho ultimo, n. 496.

O mesmo.—Idem.

Manoel Vieira Neves.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, de accordo com sua informação de 29 de Julho ultimo n. 493.

Manoel Felippe dos Santos.—Opportunamente será attendido.

Manoel Marques da Silva.—O Thesouro Provincial já se acha autorisado a effectuar o pagamento a que o supplicante se refere.

Melchiades Pulpunio Freire de Carvalho.—Em vista da informação da Thesouraria de Fazenda, não pode ser o que requer.

Manoel Premitivo Alves Pereira.—Informe o Rvdm. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Maria Alcantara de Azevedo—Dirija sua reclamação ao juizo de orphãos no praso do art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1887.

Pedro Ramos Lieutier.—Entregue-se mediante recibo.

Thomaz Antonio Guimarães.—Pode accrescentar os trinta lampeões, querendo, com tanto que o faça á sua custa, sem augmento de despeza para a provincia, que não se obrigou em tempo algum senão pelo pagamento dos lampeões actualmente existentes, não só por falta de quota no orçamento como por não permittir o estado de suas finanças.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 672.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jenerino Alves Rodrigues e Thomé José Pereira, presos em flagrante, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Euzebio Manoel de Assumpção, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Manoel Benedicto Freire, por embriaguez e disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Taquaretinga em officio datado de 23 do mez proximo findo, ter naquella data, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a visita na cadeia publica e encontrado tudo em boa ordem.

Participou-me o subdelegado do districto do Peres, em officio datado de hontem, ter naquella data feito remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal do inquerito policial procedido contra Thomaz José de Sant'Anna, conhecido por Thomé, pelos ferimentos praticados na pessoa de Ulysses Francisco Alcoforado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1887

Firmino Theotonio da Cunha Santiago.—Certifique-se.

David Teixeira Bastos.—Cumpra-se, sendo remettido ao Thesouro para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Faça a prova de accordo com o que é exigido no edital.

Joaquim Gonçalves da Silva & C.—Prove a desoccupação da casa.

Luiz de França Padilha e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Floriano Raptista de Oliveira.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Pontos da Casa de Detenção e das Obras Publicas.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Francisco de Mello Fraga, officios do Dr. procurador dos feitos, João Rodrigues de Moura, Hermann Lundgrem & C., e G. Laporte & C.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1887

Emilio Pereira de Abreu.—Informe a 1ª secção.

Pedro Augusto da Silva Prôs, Frederico & C. e Francisco Lauria.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Amorim Irmãos & C.—A' 1ª secção para attender.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Viuva Carrol & C.—Informe a 1ª secção.

— 3 —

Santos & C.—Informe a 1ª secção.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Certifique-se o que constar.

Joaquim José de Sant'Anna Costa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Augusto de Senna & C., José de Araujo Veiga & C., Christiani & C., Barbosa & Santos, José Nogueira de Souza, Ferreira & C., A. M. Veras & C., Manoel Joaquim Alves da Costa, Deodato Torres & C.—Informe a 1ª secção.

Antonio José Martins.—Em vista das informações e não havendo collecta publicada, nada ha que deferir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal* foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal, que vão insertas na rubrica *Exterior.*

Hespanha

Relativamente a este reino escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente de Lisboa:

« Partiram de Madrid a 19 do corrente á tarde para França SS. MM. o imperador e a imperatriz do Brazil, de quem se foram despedir á estação os Srs. Moret e Boulanger, ministro de estrangeiros e das colonias, e as legações de Portugal e da Inglaterra.

Lê-se no *Imparcial*, de Madrid chegado antehontem:

« Acompanhados por seu neto, o principe D. Pedro da Saxonia, visitaram hontem os imperadores do Brazil a basilica de S. Francisco o Grande.

As obras d'arte que ornam o templo foram muito celebradas por D. Pedro II, que é muito perito na materia.

« As pinturas da igreja mereceram o elogio dos imperadores, assim como as cadeiras de madeira de Paular, primorosamente trabalhadas.

« De S. Francisco passaram os imperiaes viajantes ao palacio que pertenceu a D. Maria de Molina e que hoje pertence ao senado. O quadro de Pradilla,—A tomada de Granada,—e a bibliotheca foram muito elogiados por sua magestade.

« Receberam suas magestades e acompanharam-n'as ao mencionado edificio, o Marquez de Aranda, secretario, e o official-maior Sr. Rodriguez.

« O quadro de Pradilla, as estatuas de Costes, D. João de Austria, Colin e Cisneros, captivaram a attenção dos augustos viajantes.

« A imperatriz vio com interesse a cadeira que sua augusta irmã, D. Maria Christina, occupava, quando se abriram as cortes, no periodo da regencia durante a menoridade de D. Isabel II.

« Foram tambem muito elogiados por SS. MM. os quadros de Martinez Cubello e Vera, e a coroação de Quintana, de D. Luiz Lopez e o esboceto de Luna e Navicio, a batalha de Lepanto.

« D. Pedro manifestou desejos de possuir uma copia da—Coroação,— e pedio a morada, em Paris, do Sr. Luna.

« Os imperadores fallam correctamente o castelhano e o principe D. Pedro falla francez e inglez.

« O imperador viaja pela Europa com o fim de restabelecer a sua saude, porque padece de uma affecção de figado.

« SS. MM., durante a sua estada em Madrid, mostraram desejos de que os acompanhassem aos sitios publicos onde teem ido seus sobrinhos, os duques de Ducal.

« Com elles estiveram ante-hontem na exposição Filippina, no Museu Archeologico e no de Pintura.

« Tambem tem acompanhado sempre SS. MM., na sua visita a esta corte, o seu amigo o advogado Sr. Faronda.

« O principe D. Pedro assistio ante-hontem ao espectaculo no Circo de Price, em companhia do Duque de Ducal. »

Dizem de Madrid que o partido reformista se agita e mostra grandes desejos de fazer governo. As ameaças do general Lopes Domingues foram repetidas em S. Sebastião pelo Sr. Romero Robledo. Todos os dias se espalham boatos de revolta n'um ou n'outro ponto, mas são estratagemas de revolucionarios. O paiz está, em verdade, cansado e deseja tranquillidade. Uma mudança de situação não seria bem vista neste momento.

— O padre Galeote, assassino do bispo de Madrid, vai ser transferido da prisão para um hospital de alienados.

Espera-se que o governo hespanhol tome brevemente providencias contra a importação do alcool estrangeiro. »

França

No dia 14 de Julho, durante a revista militar, o povo de Pariz, instigado ou dirigido pelos membros da liga patriotica, manifestou-se contra o ministerio Rouvier, e, principalmente, contra o general Ferrou, ministro da guerra. Estas manifestações tiveram por principal instigador Mr. Deroulede, presidente da *Liga dos Patriotas.*

Cumpre ter bem presente que esta associação tem por fim:—a revisão do tratado de Francfort e a restituição da Alsacia Loréna á França, e que é portanto o mais patriotico que póde ser. Mr. Paul Dérculede é um optimo republicano e um caracter honradissimo.

Talvez um pouco exaltado, mas é um typo de patriotismo, que não póde ser censurado senão pelo seu muito amor ao engrandecimento da França.

A manifestação do dia 14 de Julho não foi alvo dos gaiatos de Pariz. Póde ser, é mesmo certo, que o gaiato de Paris interviesse, como intervem sempre que se trata de gritar, mas a manifestação contra o ministro Rouvier tem uma significação mais alta. O Ministerio Rouvier, no seu procedimento pouco republicano de se *inclinar* á direita, desagrada profundamente aos republicanos avançados e ao povo de Pariz, que em materia de republicanismo não é nada conservador.

Entre os gritos que se ouviram durante a revista militar, os que mais caracterisaram o espirito da manifestação, foram estes:—*Abaixo Ferrou e Ferry.* Isto quer dizer que o ministro da guerra é profundamente antipathico aos manifestantes por causa da sua opposição ao sympathico general Boulanger; e igualmente Mr. Ferry, que é o protector encoberto do actual ministerio.

Paris não quer governos conservadores, não quer republicanos pallidos, que se *inclinam* á direita, á reacção!

Uma prova frisante do que fica dito é a formação de um *Comité de permanence*, para, durante as férias parlamentares vigiar o governo e informar os seus constituintes do que for succedendo de suspeito contra os interesses republicanos.

Este *comité* é composto de individualidades sympathicas e muito respeitaveis, de velhos republicanos, entre os quaes figuram os Srs. Anatole de la Forge e Barodet.

Não é uma phantasia dos intransigentes. E' um *comité* de vigilancia republicana, que indica claramente que se não tem confiança no ministerio Rouvier.

E' um facto incontestavel que o ministerio Rouvier não agrada aos republicanos avançados. Não fallamos só da extrema esquerda, a que não agradou mesmo o ministerio Goblet. Mas fallamos em geral de todos os republicanos, que desejam reformas, que querem ver a republica progredir. Fallamos de todos os republicanos que não são conservadores como o Sr. Ferry.

Esta antipathia manifesta-se principalmente em Paris, onde em geral, os republicanos não são conservadores.

Ultimamente a extrema esquerda fez uma interpellação ao gabinete Rouvier a respeito da sua alliança com a direita. A extrema esquerda não foi acompanhada, n'esta interpellação, pela esquerda radical. As razões porque os radicaes não acompanharam as extremas foram, duas; primeira, porque, em vista da divisão dos republicanos e da sua teimosia em não fazerem uma conciliação de que resultasse uma boa maioria governamental, é impossivel formar um ministerio presidido por um homem de estado importante, que não quereria de certo governar apenas alguns mezes: segunda, porque se estava na vespera da festa nacional, e seria de um pessimo effeito uma crise ministerial n'uma occasião tão solemne.

No senado, o ministro da guerra apresentou o projecto de ensaio de mobilisação militar já approvado pela camara dos deputados, e pedio urgencia.

Depois de duas votações duvidosas, foi declarada a urgencia por 137 votos contra 92.

Em seguida foi approvado o projecto das quatro contribuições directas.

A camara dos deputados rejeitou por 257 votos contra 208 o projecto da concessão d'um cabo telegraphico entre as Antilhas e a Guyana.

— O Sr. Delisse, membro da direita, apresentou uma proposta afim de se autorisar o governo a tomar durante a ausencia das camaras todas as providencias necessarias para proteger a industria nacional contra a invasão do alcool de procedencia allemã. Foi declarada a urgencia e enviada a proposta á commissão das alfandegas.

O Sr. Rouvier respondeu que não crê que o *drawback* allemão possa ser augmentado pelo *bundesrath* sem uma votação do parlamento federal.

O governo francez poderia sempre em todo o caso prohibir a importação das mercadorias estrangeiras ou elevar os direitos da entrada, dando conta d'isso ás camaras quando voltassem a reunir se; o governo procederá conforme as circumstancias.

O Sr. Delisse tomou nota desta declaração do ministro.

Depois levantou-se um incidente que deu lugar ao rompimento da direita com o ministerio.

O Sr. Rivet, da esquerda radical, interpellou o governo.

O Sr. D. Lanjuinaes, da direita, propoz o adiamento da interpellação. A camara oppoz se por 307 votos contra 166.

Foram apresentadas varias moções para que seja denunciada a concordata com a Santa Sé.

O Sr Rivet apresentou outra moção para que o governo faça cumprir as leis.

O Sr. Spuller declarou aceital-a. (Applausos da esquerda.)

O parecer da commissão de fazenda do senado ácerca do projecto de lei para o ensaio de mobilisação d'um corpo do exercito, diz que, se attendesse unicamente á questão financeira, rejeitaria o projecto, mas em vista do parecer favoravel da commissão militar, não se oppõe a elle. A discussão ficou aprazada para o dia 21.

O senado approvou afinal por 172 votos contra 72 o projecto de lei para o ensaio de exercito.

A camara dos deputados, depois de longa discussão ácerca do projecto do caminho de ferro metropolitano de Paris, decidio, por 258 votos contra 221, não passar á discussão dos artigos.

E' provavel que fosse encerrada a camara no dia 22.

A camara dos deputados, depois de larga discussão, decidio por 274 votos contra 202 enviar novamente á commissão o projecto de lei relativo ao caminho de ferro metropolitano.

Devia discutir no dia seguinte o novo parecer da commissão.

O *Jornal des Debats* applaude os recentes discursos dos Srs. Rouvier e Spuller que traçaram no programma de governo firmissimamente republicano, mas que se declaram decididos a fazer cessar agitações estereis, e a preservar a Republica de chimeras e aventuras e a assegurar a paz no interior e no exterior.

O commissario Ritter em Pagny-sur-Merelle foi aggredido por um viajante allemão, que disparou contra elle tres tiros de revolver na delegação da alfandega, mas os ferimentos são insignificantes. O criminoso foi logo preso.

O individuo que disparou tres tiros de revolwer contra o commissario de Pagny-sur-Moselle, é um tal Zangerle, antigo padeiro allemão, estabelecido em Paris expulso em 1880 por uma condemnação judiciaria. Confessou ter voltado a França para matar um agente qualquer do governo francez; apresentou se no ministerio do interior com a intenção de matar o ministro, mas a violencia da sua linguagem fez com que os continuos o pozessem fóra; chegado a Pagny, puchou de revolwer e fez fogo sobre o commissario, dizendo: — « Serás tu a victima! » Os ferimentos do commissario não apresentam gravidade.

O allemão Zengerle sendo submettido á novos interrogatorios, declarou não detestar a França, mas sim o governo francez, porque se recusára a entregar lhe sua mulher que vive maritalmente com outro homem. Vai ser submettido a exame medico.

O *Petit Journal*, fallando da proxima chegada a Paris do Imperador do Brasil, pretende que Sua Magestade manifestou desejo de conferenciar particularmente com o ministro dos negocios estrangeiros da França.

Na sessão do dia 20 a camara dos deputados approvou a convenção celebrada com Portugal em 12 de Maio de 1886, para a delimitação das possessões portuguezas e francezas na Africa occidental, convenção já approvada pelo senado.

A floresta de Zaccar em Argel, perto de Milianch, incendiou-se em uma extenção de muitos kilometros.

As autoridades e as tropas correm para o lugar do sinistro.

As perdas são consideraveis.

A violencia do vento não permitte que o incendio seja dominado.

— Suas Magestades Imperadores do Brasil chegaram a Paris, a 21 á meia noite.

Alojaram-se no *Grand Hotel.* Pouco depois da sua chegada foram chamados para examinar o estado do Imperador os Drs. Charcot e Brouardel. S. M. a Imperatriz sahio nesse mesmo dia de passeio ao Bois. No dia 25 assistiria S. M. o Imperador á sessão da Academia.

No dia 21 S. M. o Imperador do Brasil assistiria á sessão da assembléa geral dos accionistas do canal interoceanico de Panamá, sendo recebido com duas salvas de applausos. O Sr. Fernando de Lesseps leu o relatorio, que sendo menos affirmativo do que os anteriores, quanto á data da abertura do canal em 1889, deixa todavia esperar que nesse anno haverá já communicação entre os dous mares.

Os trabalhos de acabamentos serão continuados depois como se fez para o canal de Suez.

— Encontramos nas noticias de á ultima hora que o Sr. Derouléde, que tinha ido no dia 20 a Clermont Ferrand visitar o general Boulanger, recusou a candidatura legislativa, que lhe offereciam os eleitores da Meuse. *Presume se que será* eleito por Paris na proxima eleição.

Belgica

O estado do Congo vai cunhar moeda, que entrará em circulação no fim deste anno.

Na casa da moeda, da Belgica, estão dadas as ordens para a cunhagem de 25 milhões.

As moedas serão de prata, nickel e cobre e terão o retrato do rei da Belgica, com esta inscripção:—Leopoldo II rei dos belgas, soberano do estado do Congo.—No reverso o algarismo que indica o valor da moeda.

Corre o boato de ter sido assassinado pelos indigenas o celebre explorador Stanley.

Suissa

A Suissa tambem resolveu fazer-se representar na exposição de Paris.

Foi essa resolução unanime do conselho do estado e do conselho federal.

Italia

Uma folha italiana, a *Opinione* annuncia que o governo da Italia communicou á França e á Austria que estava disposto a negociar com essas potencia novos tratados de commercio, e a receber quaesquer communicações a esse respeito.

O ministerio italiano preferia que taes negociações se realisassem na Italia, e que a França e a Austria, tomassem a iniciativa, visto que a Italia tem agora muitas negociações a concluir, emquanto que a França nada tem a negociar com a Italia.

Está produzindo grande impressão na Italia a publicação recente de uma brochura intitulada o Papa e a Italia, em que se procura demonstrar que a conciliação entre o Vaticano e o Quirinal é um *facto inconciliavel.*

A circular do cardeal Rampolla aos nuncios declara que a primeira condição da reconciliação da Santa Sé com a Italia não poderia deixar de ser a reintegração do papa como soberano temporal.

Em Italia continúa a trabalhar-se activamente afim de que aquelle paiz se represente d'um modo digno e brilhante na grande exposição de Paris de 1889.

O *comité* organisador todos os dias recebe novas adhesões.

Entre estas nota-se o Sr. Cairoli, que respondeu com a seguinte carta a circular que lhe fôra dirigida:

« Agradeço-vos a vossa communicação e immensamente desejo que os resultados correspondam ao fim elevado que a iniciativa particular se propõe cumprir.

Eu, cumpro tambem um dever, enviando-vos a minha adhesão.—*Cairoli.* »

— Nos circulos politicos da Italia commenta-se muito o facto do arcebispo de Terni ter ido officialmente comprimentar o rei Humberto á estação de Terni quando passou por aquella cidade.

O illustre prelado conversou por muito tempo com o rei e quando sahio apoiou-se ostensivamente no braço de um dos officiaes de ordens de Sua Magestade.

Monsenhor Terni, prelado de uma diocese que fazia parte dos Estados Pontificios, nunca prestara ao rei esta homenagem e dis-se que, se abrio este precedente, foi por indicação de Sua Santidade o papa Leão XIII.

Inglaterra

Continúa no parlamento inglez a discussão do *bill* agrario da Irlanda.

A respeito deste *bill* assevera o *Times* que ha profundas divergencias entre os membros do gabinete, e corre o boato de que lord Hartington, lord Churcill e Chamberlain formarão novo ministerio, conservando lord Salisbury a pasta dos negocios estrangeiros.

Diz a *Pall Mall Gazette* que a rainha Victoria visitou lord Salisbury, afim de obter do chefe do gabinete um pedido de credito á camara dos communs para cobrir as despezas feitas com a recepção dos principes estrangeiros, por occasião do jubileu.

Essas despezas ascendem a uma somma de 200 mil libras e a rainha não está, ao que parece, disposta a satisfazer todos os encargos.

A rainha de Inglaterra procedeu, ha dias, com grande ceremonial, á collocação da primeira pedra do solo, em que deve levantar-se a estatua do principe Alberto, offerecida, como presente do jubileu da rainha, pelas senhoras daquella nação.

A estatua é levantada no parque de Windsor.

A rainha Victoria sanccionou no dia 19 a lei coerciva da Irlanda.

Desde já o *Times* pede a applicação rigorosa desta ordem, afim de se restabelecer o socego na ilha irmã.

O marquez de Salisbury declarou ao comicio conservador de Bareton Club que o governo está a fazer concessões ao partido unionista sobre pontos secundarios do *bill* agrario irlandez.

A camara dos communs discutio ultimamente o *bill* agrario irlandez. O Sr. Arthur Balfour, principal secretario para a Irlanda, annunciou algumas emendas.

Sir William Vernan Harcourt chasqueou o governo pela sua mudança de politica. O Sr. Parnell reconheceu que as emendas do *bill* constituem um melhoramento a favor dos colonos. A camara passou á discussão dos artigos mas resolveu adial-a para 25 de Julho.

Allemanha

Falleceu Krupp o grande industrial.

Krupp ganhou 12 milhões com a fundição de canhões de aço.

Morreu de repente, victima da ruptura de um aneurisma, tendo 77 annos de idade. Era um homem forte e alegre. Montava a cavallo, caçava frequentemente saltando com agilidade fossos e valados.

No dia 18 á meia noite realisou-se o funeral de Krupp.

A ceremonia foi imponente e poucas vezes se tem presenciado na Allemanha um espectaculo tão commovedor, nem uma manifestação tão grande e tão unanime de sympathia.

O enterro passou por meio das fabricas de que o fallecido era dono. No cortejo viam-se homens eminentes de todas as profissões.

Os representantes do imperador Guilherme, do principe imperial e dos principes do imperio o ministro da guerra, o professor Schweninger e uma representação numerosissima da industria dos caminhos de ferro e da industria militar, seguia atraz o retrato.

Em seguida iam os 12:000 operarios que trabalhavam nas officinas de Krupp, em Essen.

O imperador Guilherme chegou a Gastein de boa saude.

Continuam as perseguições na Alsacia-Lorena.

Ainda ha poucos dias foi dissolvida uma sociedade choral de Mulhanse. Tem-se effectuado muitissimas prisões.

O Dr. Mackenzie, que tratou o principe imperial da Allemanha, do incommodo que elle soffreu ultimamente, exigio como paga dos seus serviços 2:500 libras.

— Affirmou o *Figaro* que se mallograram as negociações da Allemanha com o Vaticano para a germanisação da Alsacia-Lorena, porque o papa não accedeu a prohibir o uso da lingua franceza nos seminarios daquella provincia.

O septenado militar e as novas reformas no exercito allemão teem sido objecto de profundo estudo, por parte do estado-maior general do exercito francez.

O resultado é muito instructivo e fez convencer os politicos daquella nação de que não podiam hesitar nos sacrificios indispensaveis para consolidar o seu exercito e fortificar os seus quadros.

O total das forças de primeira linha, por meio das quaes a Allemanha constituirá os exercitos de operações, comprehende 800 batalhões de guerra (Feld-Truppen), composto de infantes completamente exercitados e todos de menos de 32 annos de idade.

Atraz desta massa de tropa podem pôr 550 batalhões de infantaria, comprehendendo cada um 1:000 soldados instruidos, de 42 annos de idade, o maximo, e protegendo os serviços de segunda linha (etapes força de occupação, guarnição de praças ameaçadas, corpos de occupação, etc.)

Para 350 destes soldados seria adjunto um deposito de 400 recrutas, successivamente chamados a preencher as falhas nas fileiras dos combatentes.

Para avaliar, no conjunto, as massas de tropa que seriam fornecidas, em caso de guerra, pelo systema militar allemão, basta dizer que cada uma das 67 regiões do corpo do exercito do imperio (não comprehendendo a guarda prussiana) póde por immediatamente em pé de guerra 3 corpos do exercito. Isto é, que existe na Allemanha, o pessoal e material necessario para a formação immediata e prompta de 35 corpos do exercito, cuja concentração póde ser executada entre o 12º e o 15º dia da ordem de mobilisação.

O effectivo das tropas de segunda linha estará prompto a marchar no 21º dia da mobilisação.

A situação do exercito allemão, no presente anno, resume-se assim:

Effectivo em pé de paz—525,000 homens e.... 108,000 cavallos.

Effectivo em pé de guerra—2,300,000 homens (dos quaes são em primeira linha 1,280,000 e.... 950,000 em segunda), 360,000 cavallos e 3,000 boccas de fogo.

Esta continuidade de esforços da Allemanha tende sem duvida para a preparação.

Differentes projectos em estudo deverão em poucos annos ser convertidos em lei, entre outros o augmento da artilheria de campanhas e a creação de um quarto batalhão nos regimentos de infanteria.

Parece que a artilheria de campanha attingirá a proporção de duas baterias para 3 batalhões.

Corre como certo, tanto nos circulos politicos como na imprensa autorisada, que os imperadores da Austria e da Allemanha terão, dentro em pouco, uma entrevista.

Na Bolsa corre o boato de que o czar assistirá tambem á conferencia, e que escreveu uma carta sobre o assumpto, ao imperador Guilherme.

Diz o « British medical Journal » que o principe imperial da Allemanha está em via de completo restabelecimento. A voz recuperou já toda a sua força e timbre, desapparecendo completamente a rouquidão que tanto tempo o affligio e que era tida como máo symptoma.

O tratamento que o principe está agora seguindo é simplesmente emobiente e o medico assistente, considerando-o em plena e adiantada convalescencia, já o visita apenas uma vez por dia.

Dinamarca

Baptisou-se no dia 20 o filho do principe Waldemar, sendo padrinhos e madrinhas o rei e a rainha da Dinamarca, o czar e a czarina.

Assistio á cerimonia o duque de Chartres e todos os ministros.

Turquia

O plenipotenciario inglez, sir Drummond Wolff, que, como se sabe, estava negociando em Constantinopla a convenção anglo-turca, sahio já d'alli, antes de ratificada a convenção, e deve ter chegado a Marselha no vapor « Dreadnought ».

Diz o « Daily News » que o regresso de sir Henry Drummond Wolff é um lastimoso fim de missão.

O sultão tem resistido até agora as solicitações da Inglaterra e da Italia, e até do grão-visir e dos seus proprios ministros. O grão-visir principalmente tem-se esforçado por demonstrar a sua magestade turca que os protestos de França são exagerados e que uma convenção, bem redigida e bem explicita, não diminuiria em nada os direitos d'aquelle soberano, antes lhe acrearia mais um bom e poderoso alliado.

O embaixador francez em Constantinopla conde de Montebello, tem procurado demonstrar ao sultão que são os interesses deste o que elle defende, e que nenhuma nação, qualquer que seja, deverá intervir no Egypto, depois da evacuação das tropas inglezas.

Accrescenta-se que o conde de Montebello propuzera ao grão-visir que submettesse a convenção as potencias, e que em seguida ao exame feito por ellas, se introduzissem as emendas e modificações admittidas de uma e outra parte.

Dizia-se tambem ha dias em Constantinopla que o sultão Abdul-Hamid aceitaria as ultimas modificações da convenção e reprovaria, em compensação, a eleição do principe Fernando Coburgo, para dar uma especie de satisfação a Russia. Este boato é talvez absurdo, porque todos crêem que a Turquia acceitará a eleição da Bulgaria, se ella for aceita por todas as potencias.

O « Times » assevera que Kiamil-pachá entregou ao sultão a sua demissão de gran-visir.

Bulgaria

O novo principe da Bulgaria vae partir, em viagem politica, para Berlim e S. Petersburgo. Seja qual for o resultado das suas negociações, espera-se na Bulgaria que elle irá occupar o seu posto, dentro de um mez.

Asseguram de Berlin que a Allemanha, a Austria e a Italia responderam a nota da Turquia e que approvarão a eleição do principe Fernando de Coburgo para soberano da Bulgaria, se as demais potencias tambem a approvarem.

Um despacho de Vienna para o *Times* affirma que o principe de Coburgo nunca pensou em aceitar a corôa da Bulgaria contra vontade da Russia; comtudo, embora supponha que a sua eleição poderia reconciliar a Russia com a Bulgaria, ainda não decidio ir a S. Petersburgo.

Segundo o *Morning Post*, a Austria desconfia do principe de Coburgo, receando que elle tome o partido da Russia.

No meio de todas estas noticias desencontradas e em parte contradictorias, é difficilimo apurar a verdade.

Affirmou-se que todas as potencias responderam já á circular turca: a Russia recusa categoricamente reconhecer como valida toda e qualquer decisão que emane da actual *sobranié;* a Inglaterra declara-se prompta a aceitar qualquer eleição que preencha as condições fixadas no tratado de Berlim; a França aceita o principe de Coburgo, se as demais potencias tambem o aceitarem; a Austria vai um pouco mais longe, pois diz que é preciso pôr termo á situação, elegendo um principe, e declara estar prompta a aceitar qualquer eleição feita na conformidade do tratado de Berlim.

Despachos de Vienna, de origem ingleza, dão á entender que o principe Fernando de Coburgo recusará, por fim, a corôa da Bulgaria.

Um despacho de Vienna para o *Temps*, diz que faltam absolutamente noticias directas de Sofia, suppondo-se por isso que o governo da regencia intercepta os despachos. Sabe-se, porém, que reinava grande desordem na Bulgaria e assevera-se que n'uma sessão da grande *Sobranié* houve scenas violentas, chegando a travarem-se verdadeiras rixas. Parece que a opposição dirigida pelo Sr. Radoslavoff foi expulsa da assembléa. Correm boatos de que em Rustchuk numerosos grupos de populares fizeram uma grande manifestação hostil ao principe Fernando de Coburgo, e que officiaes e soldados bulgaros percorreram a cidade dando vivas á Russia.

Em Bucharest tinha-se recebido no dia 20 de Julho um importante despacho de Rustchuk, communicando noticias de verdadeira gravidade a respeito da Bulgaria.

Segundo este despacho, Radoslavoff, chefe do governo até ha poucas semanas, foi preso em Varna, por ordem dos regentes. Tal foi o desenlace das rivalidades e dos odios entre Radoslavoff e o regente Stombuloff.

Os regentes e Stoileff, chefe do gabinete, o major Petroff, ministro da guerra, e o Dr. Strausky, ministro do interior, estão actualmente em Rustchuk e temem ir a Sofia, receiando um golpe de mão da guarnição, que é partidaria de Nicolaieff.

Novas noticias de Rustchuk affirmam que os regentes bulgaros declaram que estão resolvidos a proclamar a Bulgaria independente, logo que o principe Fernando de Coburgo formule officialmente a sua negativa a occupar o throno.

Os regentes apoiam a sua resolução no facto de que as dissenções dos bulgaros entre si são já tão agudas, que ao prolongar-se o estado de interinidade em que está todo o principado, a dissolução do paiz seria immediata e completa.

Se os regentes cumprem este programma, fórma parte do seu plano acclamar rei o principe Alexandre de Battenberg.

Afghanistan

Prosegue a revolução no Afghanistan. Houve ha pouco um combate renhido entre as tropas do emir e as dos insurgentes. A victoria coube aquelles, que fizeram 160 prisioneiros e mandaram 200 cabeças para Cabul.

N'outro combate, porém, as tribus insurgentes de Jaghuri e Nazarab repelliram, com grandes vantagens as tropas do emir.

Ilhas de Sandwich

Um telegramma de Honolulu, datado de 6 de Julho, e publicado no *New York Herald*, refere-se á revolução das ilhas de Sandwich. Segundo esse telegramma, o rei Kalakava, em conversação com o correspondente do celebre jornal americano, declarou que não conhecia os termos da nova constituição, mas que ella, segundo lhe constava, ia transformar radicalmente os negocios publicos; e accrescentou que a não assignaria senão forçado.

Diz mais esse telegramma, que as ruas da capital estavam cheias de povo, muito excitado, que se fallava em pegar em armas e que se dizia que, se o rei não assignasse a constituição, haveria effusão de sangue.

As portas do palacio estavam sendo fortificadas por operarios, e eram guardadas por 300 homens bem armados.

Dizia-se tambem que o rei Kalakava estava muito assustado e que esperava anciosamente a chegada de dous navios de guerra inglezes e de um navio francez, para se collocar sob a protecção da bandeira britannica.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Julho de 1887

Foram prorogadas (pela segunda vez) as côrtes até 30 deste mez. E' de crer que não seja esta a ultima prorogação, pois se falla em que só para 12 de Agosto será encerrado o parlamento.

Foi á assignatura real na quinta-feira ultima (21) a carta regia nomeando vogal do conselho de Estado politico o Sr. visconde de S. Janciario, actual ministro da guerra.

Já foi votado o parecer sobre o *bill* de indemnidade pelos actos dictatoriaes do governo, depois de prolongada discussão.

Por noticia telegraphica recebida ante-hontem a Lisboa, soube se que a missão portugueza chegou a Pekim no dia 13 do corrente, e que no dia 20 foi recebida pelo *Sung-li-yam.* As negociações para o tratado luso-chinez começarão em breve.

— Foi approvado, para ser ratificado pelo poder executivo, o convenio entre Portugal e a Allemanha sobre a delimitação das possessões e da esphera de influencia de ambos os paizes na Africa meridional.

— Na sessão de 20 deste mez na camara franceza foi approvada a convenção celebrada em Portugal em 12 de Maio de 1886 para a delimitação das possessões portuguezas e francezas na Africa occidental, convenção já approvada pelo senado.

— Já sahiram de Madrid em direcção a Paris SS. MM. Imperiaes do Brazil e o seu neto o principe D. Pedro. Suas magestades tencionam regressar a Portugal, passando aqui uma parte do proximo inverno. Por essa occasião projectam visitar as provincias do norte do reino.

— Vae começar na camara dos deputados a discussão da lei sobre portos-francos, de que tanto se tem occupado o nosso corpo do commercio. Na camara alta findaram os debates sobre as leis de fazenda.

Começou na camara dos deputados a discussão sobre a revisão das pautas aduaneiras.

— A senhora infanta D. Antonia, irmã de El-Rei escreveu para Portugal, dizendo que desejava possuir os retratos das pessoas que em Lisbôa conheceu e com quem tratou mais intimamente.

Para satisfazer ao desejo de S. A., a senhora marqueza do Funchal tenciona offerecer-lhe um album com todas essas photographias.

— Segundo uma declaração do Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros, a actual sessão legislativa não será encerrada sem que esteja resolvida a questão dos tabacos.

Tambem será discutido antes do encerramento das côrtes o projecto de lei relativo á reorganisação do recrutamento militar.

A consequencia de tanto desperdicio de rhetorica nos primeiros mezes da sessão é que afadiga é extrema agora, pois ha todos os dias sessões diurnas e nocturnas.

— Succumbiu na Boa-Viagem a alguns kilometros de Lisboa no dia 21 deste mez o tenente-coronel do estado-maior de artilheria Thomaz Frederico Pereira Bastos, lente da 3ª cadeira da Escola do Exercito, antigo deputado e jornalista. Pertencia ao partido progressista e era de ha muito indigitado pelos seus correligionarios para gerir a pasta da guerra.

Tendo-se-lhe aggravado antigos e pertinazes padecimentos o seu organismo já muito debilitado não poude resistir. Contava 48 annos de idade.

Thomaz Bastos era um jornalista de primeira plana. Foi redactor do *Diario Popular* por muitos annos em collaboração com o Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho, actual ministro da fazenda, e era o correspondente effectivo do *Primeiro de Janeiro*, orgão progressista que se publica no Port. O criterio com que tratava de todas as questões era muito notavel. Fundou ha annos o *Pimpão*, folha jocosa, semanal, que ainda existe. Os graciosissimos artigos de fundo eram quasi sempre da sua lavra e sahiam firmados com o pseudonymo da *Sancho Pança.*

Occupava com muita distincção o seu lugar de lente, e como orador parlamentar os seus discursos sobresahiam pela força da argumentação, amenidade da fórma e invariavel cortezia para com os seus adversarios. Por isso tambem a imprensa de todos os matizes politicos presta saudosa homenagem á sua memoria.

Thomaz Bastos, nas ultimas eleições foi o candidato que mais votos reunio por um dos circulos de Lisboa, devendo mais essa votação á sua extraordinaria popularidade, que á disciplina partidaria, dizia hontem um periodico progressista. Infelizmente nesta legislatura apenas poude ir á camara uma ou duas vezes.

Nasceu o mallogrado jornalista em 1839 e sentou praça em 1859, pertencendo á arma de artilheria. Sahiu segundo tenente em 1862, primeiro tenente em 1864, capitão em 1868, major em 1883 e tenente-coronel em 1886.

Possuia algumas ordens estrangeiras e entre estas a commenda de Gustavo da Suecia e a commenda da ordem militar portugueza de S. Bento de Avis, ordem a que só os officiaes militares teem direito. Tinha tambem a medalha de prata de comportamento exemplar.

No tracto familiar era Thomaz Bastos d'uma verve inimitavel e podia contar-se entre os melhores conversadores.

Pelo circulo de Lisboa de que era representante o illustre finado, cujo funeral se realisará hoje, tem de proceder-se a nova eleição.

Espera-se que ao sahimento funebre compareça extraordinaria concurrencia, por quanto a sua morte foi profundamente sentida, podendo esta perda registrar-se como uma das mais importantes que, nestes ultimos annos tem soffrido o partido progressista.

Uma parte da sessão de hontem foi consagrada a prestar o devido culto de saudade e respeito á memoria de Thomaz Bastos.

Com palavras verdadeiramente sentidas, o presidente da Camara dos Deputados propoz que se lançasse na acta um voto de pesar pela perda do distincto parlamentar e do jornalista eminente.

Fallou depois o Sr. Alves Matheus (da maioria), fazendo com muita elevação o elogio daquelle que fôra seu amigo dilecto e alli fôra antigo companheiro, porque ambos entraram pela primeira vez juntos no Parlamento.

Os Srs. ministros da justiça e da guerra, em nome do governo, associaram-se ao voto de sentimento e aos elogios da Camara.

O Sr. Avellar Machado em nome da opposição regeneradora, que o apoiou muito, juntou-se a esta manifestação e pronunciou um breve discurso.

Tambem como official de artilharia e em nome da sua classe o Sr. Machado fez o elogio do seu finado camarada e antigo professor.

Foi tão commovente como expontanea esta manifestação.

— Na mesma camara entrou hontem em discussão, na primeira parte da ordem do dia a revisão das tarifas e soldos dos officiaes do exercito, fallando por parte da opposição os Srs. Serpa Pinto, Avellar Machado, José de Azevedo Castello Branco, João Pinto Rodrigues dos Santos e Dantas Baradeo, que propozeram algumas emendas.

Responderam os Srs ministro da guerra e o relator do projecto Julio de Abreu e Souza. Este orador requereu que se consultasse a Camara para entrarem em discussão conjunctamente todos os artigos do projecto, embora se separasse a votação em relação a cada um.

A uma pergunta de um deputado por Cabo Verde, o ministro da fazenda respondeu que o governo tenciona apresentar na proxima sessão um projecto de lei no sentido de melhorar tambem os saldos do exercito do ultramar.

O projecto das tarifas votou-se em seguida.

Já passaram, (isto é foram votados) na Camara dos Pares os projectos relativos ás recebedorias de Lisboa e a compra de uma casa para caixa economica.

Votou-se depois o projecto de recompensa ao guarda marinha e cabo de marinheiros, que tão heroicamente se houveram em Moçambique.

— Falleceu em Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) a Sra. D. Marianna Izabel de Menezes Lemos e Carvalho Lopes Soeiro de Amorim Rodrigues da Silveira, 1ª baroneza e 1ª condessa de Fonte Bella.

A illustre senhora, que pertencia a uma das mais nobres e mais distinctas familias dos Açores, nascera na Ilha Terceira a 16 de outubro de 1794 e casára em 1818 com o 1º barão de Fonte Bella um dos mais opulentos fidalgos michadenses, que falleceu ha mais de 15 annos, deixando enorme fortuna á sua viuva.

— Falla-se em que S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia irá nos principios de Agosto proximo ás Caldas da Rainha e a Liria. A jornada será feita pela linha ferrea, para o que se estão activando os trabalhos, para cuja conclusão já pouco falta.

— Acha-se suspensa em Portugal a recepção de encommendas postaes procedentes da Italia, visto grassar o cholera em alguns pontos daquelle paiz, sobre tudo na Sicilia.

— Receia-se muito o movimento dos lôdos do margem direita do Tejo em frente de Lisboa, e é indispensavel proceder-se para que as obras dos melhoramentos do rio, não appareçam doenças de máo caracter, febres paludosas sobretudo.

Já vieram dragas de grandes dimensões e muita força, barcaças e muitos outros utencilios e para accommodar estes se estão construindo grandes barracões no Aterro da Boa-Vista.

As obras do grande tunnel que deve partir da praça dos Restauradores junto ao Rocio, onde vai estabelecer-se a estação central dos caminhos de ferro, já vão proseguindo com grande desenvolvimento. A demolição do Colyseu dos Recreios está prompta dentro em poucos dias.

— Realisou-se a 20 o casamento da senhora marqueza do Fayal, filha dos Srs. duques de Calmella com o Sr. Luiz Borjes Coutinho de Medeiros, filho segundo dos Srs. condes da Praia e Monforte. El-Rei agraciou o noivo com o titulo de marquez do Faysal.

Tudo que ha de mais distincto na aristocracia portugueza fôra convidado para a ceremonia nupcial, que foi celebrada na capella do sumptuoso palacio Palmella, na rua da Escola Polytechnica.

Perto do meio dia, hora aprazada para a ceremonia, apeava-se de suas equipagens de luxo os convidados.

Pouco depois entrava na sala amarella, onde se haviam reunido os convidados, sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa, acompanhado de dous conegos, varios outros ecclesiasticos e famulos.

Seguiam-n'o o Sr. duque de Palmella, dando o braço a senhora marqueza do Tayal, vestida de setim branco, com riquissimas rendas antigas e a tradiccional corôa de flôr de larangeira. Depois ia o noivo, dando o braço á senhora de Palmella, e os condes da Praia e Monfort, padrinhos e madrinhas, e os demais convidados.

Todo este brilhante cortejo se dirigio para a capella que fica no andar superior do palacio.

A escada que para lá conduz e a sala contigua á capella estavam litteralmente cobertas de flores e de verdura, apresentando um aspecto encantador.

A capella muito espaçosa é muito bonita, no estylo Luiz XV, com decorações e pinturas, no genero da sala da bibliotheca da Universidade de Coimbra. A' cada porta da capella perfilavam-se dous archeiros com as respectivas alabardas. Ao lado direito do altar achava-se um docel e uma cadeira de espaldar de velludo vermelho com preciosos lavrores na guarnição de metal. Foi alli que se apresentou o prelado. Os noivos ajoelharam-se em dous genoflexorios.

No corpo da capella tomaram lugar as senhoras e no fundo os cavalheiros. Nas differentes tribunas viam-se os parentes mais proximos dos noivos.

Então começou a ceremonia, pronunciando o o cardeal patriarcha um longo discurso, findo o qual se celebrou o casamento.

Foram madrinhas as senhoras marqueza das Minas, prima da Sra. marqueza de Palmella e a Sra. D. Carolina Brederode Smitu, tia do Sr. duque de Palmella. Os padrinhos foram os Srs. conde da Silva e Dr. João de Andrade Albuquerque, ambos cunhados do Sr. conde da Praia. Em seguida resou-se uma missa, tocando o orgão varias peças de musica religiosas.

Finda a ceremonia o cortejo dos noivos e convidados voltou aos salões de andar nobre, abrindo se pouco depois o buffett em que se servio um esplendido almoço.

A mesa em que se ostentavam as mais delicadas e preciosas iguarias e em que brilhava a riquissima baixela da casa, tinha no centro, sahindo de massiços de espinheiros, grandes blocos de gelo que suavisavam a temperatura da sala.

Na sala encarnada viam-se os presentes com que foi brindada a noiva. Os jornaes publicaram a relação desses presentes e por quem offerecidos. Representam grandes valores, avultando o numero de joias caras.

Os Srs. duques de Palmella offereceram ao cardeal patriarcha uma riquissima cruz de ouro sinzelada e cravejada de pedras preciosas.

A's 4,200 creanças dos asylos de infancia foi nesse dia distribuido um jantar succulento, dadiva do Sr. duque; a Sra. duqueza mandou distribuir um grande bodo a 100 pobres.

Perto das 3 1/2 da tarde os noivos partiram em um lindo «coupé» offerecido pelo Sr. duque á sua filha, para a quinta do Lumiar.

Dentro em oito dias os marquezes do Tayal partem em viagem de recreio para o estrangeiro.

—L.—

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Julho de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de deposito	818:801$670
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	288:042$005
Monte de soccorro—conta de passagem	74:038$047
Caixa	776$000
	1,181:657$722

Passivo

Depositos em contas correntes	1,181:657$722

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	123:887$156
Valores depositados	158:979$377
Moveis	6:111$627
Cadernetas	93$604
Apolices da divida publica provincial	4:000$000
Despezas geraes	10:369$410
Caixa	584$237
	301:025$411

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	158:979$377
Juros	7:542$617
Caixa economica—conta de passagem	74:038$047
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	37:130$270
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:619$095
Saldos de penhores prescriptos	308$860
Lucros e perdas	225$930
	301:025$411

S. E. & O.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Internacional do Brasil

Capital do do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	8:000:000$000
Fundo de reserva		60:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JULHO DE 1887

Activo

Letras descontadas	163.628$320
Contas correntes caucionadas	154.757$520
Caixas, Matriz e Filiaes	605.525$260
Diversas agencias	242.072$970
Valores depositados	110.505$180
Diversas contas	40.581$340
Letras á receber	139.075$450
Caixa:	
Em moeda corrente	730.174$770
	Rs. 2.186.320.810

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento	695.398.910	
Ditas ditas com aviso / Letras a premio	603.632.220	
		1.299.031.130
Diversas garantias		110.505.180
Diversas agencias		8.759.510
Caixas, Matriz e Filiaes		227.834.790
Diversas contas		540.190.170
		Rs. 2:186.320.810

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Agosto de 1887.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.
C. F. Cuddon, guarda-livros.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	200,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JULHO DE 1887

Activo

Letras descontadas	184:118$990
Emprestimos e contas caucionadas	480:406$000
Letras a receber	359:462$990
Garantias e valores depositados	185:824$000
Mobilia, etc. do banco	3:868$190
Diversas contas	875:570$990
Caixa	667:406$820
	Rs. 2,756:657$980

Passivo

Contas correntes simples	229:426$940	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,940:365$250	
		2,169:792$190
Letras a pagar		3:836$010
Titulos em caução e deposito		185:824$000
Diversas contas		397:205$780
		Rs. 2,756:657$980

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Agosto de 1887.

Henry K. Gregory, manager.
I. K. Eddowes, pro-accountant.

REVISTA DIARIA

Sergipe e Alagoas—Recebemos hontem folhas de Aracajú e Maceió alcançando a 27 e 31 do mez proximo findo.

— No dia 23, no lugar denominado Rio Comprido do termo de S. Christovão, foi assassinado José Francisco, por Domingos José dos Santos.

O assassino foi preso em flagrante e o delegado respectivo procedeu á corpo de delicto e mais diligencias recommendadas por lei.

— Em Aracajú fallecera a 20 Manoel Souto de Andrade, veterano da independencia.

— Chegara a 26 o Dr. Clemente de Oliveira Mendes, chefe de policia das Alagoas, que tomou posse do cargo.

— Lemos no *Orbe* de 29:

« Victima de uma lesão cardiaca que zombou dos recursos da sciencia, succumbiu hontem pela manhã o Exm. Sr. Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, deputado geral pelo 3º districto desta provincia.

« O finado militou sempre nas fileiras do partido liberal onde deixou um vacuo insupprivel. A sua Exma. familia e especialmente aos nossos amigos Drs. José Angelo, Manoel Menezes e tenente-coronel Alcantara nossos sentimentos de verdadeiro pesar. »

— A Alfandega rendera no mez passado...... 67:212$048.

Ferro-via do Bonito—A directoria desta empreza deliberou que fossem chamados os accionistas para no praso de 60 dias, a contar de hoje, realisarem a 7ª entrada de 10 % sobre o valor de suas acções conforme o § unico do art. 4º dos respectivos estatutos.

Paquete francez—Dos portos da Europa chegou hontem o paquete francez *Senegal* e hontem mesmo depois da demora do costume seguio para o sul.

Liberdade—A Sra. D. Ignacia Maria Susana de Albuquerque, em regosijo ao consorcio de sua cara filha D. Anna Maria de Albuquerque com o Sr. Manoel José de Magalhães, concedeu liberdade sem onus algum a sua escravisada de nome Silvina.

Actos, como este registramos com satisfação.

Libertações— O Sr. José Ladislao Pereira da Silva escreveu-nos hontem o seguinte:

« Carece de rectificação a noticia inserta na *Revista* do *Diario* de hoje acerca da libertação do escravo Egydio, concedida pelo Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel e sua Exma. consorte.

« Não foi somente este, mas, igualmente libertado na mesma occasião e sem condição alguma, a escravisada Marinha, unicos possuidos pelo benemerito desembargador.

« O que posso affirmar a V. S. porque, no domingo ultimo, assistindo ao jantar que o illustre desembargador Maciel offereceu a alguns de seus amigos, coube-me a honra de fazer entrega da respectiva carta á libertanda. »

E' com a maior satisfação que inserimos esta communicação.

Providenciem — Escreveram-nos o seguinte:

« Dignem-se Vs. Ss. reclamar com toda a instancia e de *quem as poder e quizer dar*, providencias afim de que não se renove o abuso de se fazer no caes do Ramos a queima de barcaças, defronte dos armazens de algodão, actualmente cheios dessa inflammavel substancia.

« O pavoroso incendio que ultimamente devorou onze armazens do mesmo caes, parece que não servio de exemplo e nem foi sufficiente para corrigir a incuria ou saciar a perversidade dos que tem em pouca conta a vida e os bens de seus semelhantes.

« Graças ás reclamações que Vs. Ss. fizeram ha cerca de seis mezes, a pratica de tão perigoso acto cessou com as providencias tomadas pelo digno Sr. capitão do porto; mas, ao que parece, vai agora renascer e desta vez com maior constancia e vigor. Já hontem se fez a queima de uma barcaça; uma segunda foi hoje queimada e mais tres ou quatro só estão aguardando que a sahida de uma dellas lhes abra o espaço necessario, para o mesmo fim.

« O digno Sr. capitão do porto que, como soubemos designou um lugar na praia de Santa Rita para o concerto e a queima das barcaças, não terá por ventura noticia do que se está passando em contravenção ás suas ordens?

« Com a publicação destas linhas Vs. Ss. prestarão sem duvida, um relevante serviço a causa publica e especialmente aos moradores do caes do Ramos. »

Companhia Ferro-Carril — Remetteram-nos o seguinte:

« Hoje pelas 9 horas da manhã o bond que vinha por Santo Amaro (Asylo) descarrilhou na rampa existente nos trilhos collocados no oitão da Assembléa Provincial e por pouco não virou com os passageiros!

« O Illm. Sr. gerente pode prevenir algum acontecimento funesto, verificando a linha n'aquelle ponto e mandando fazer o aterro necessario.

« Não será grande a despeza e evitar se-ha algum desastre no futuro. »

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Dos professores da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, ás 5 1/2 horas da tarde, para negocios urgentes e importantes.

Da Associação Portugueza de Beneficencia, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social, em assembléa geral, para leitura dos relatorios.

Do Instituto Archeologico, á hora do costume, em sessão ordinaria.

Do Club Litterario Pinto Junior, na respectiva séde, para tractar de interesses sociaes.

Do Club Carlos Gomes, em sua séde, em sessão do conselho administrativo.

Amanhã:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, em sua séde, em assembléa geral, que funccionará com o numero que comparecer.

Jornal de Medicina e Pharmacia—De Paris recebemos hontem o n. 14 deste quinzenario, cujo summario é este:

Boletim. Aprophylaxia da raiva—Oscar de Araujo.

Trabalhos originaes. Lei atomica ou thermica (de Rabuteau) applicada aos venenos—Dr. Souza Lima.

Considerações geraes sobre os cemiterios.—Oscar de Araujo.

Casos clinicos. Hepatite aguda, vasto abcesso puncionado 4 mezes depois da invasão da molestia.

Sociedade franceza de ophtalmologia. Uletomia e iridectomia secundaria. Catarata naphtalina.—Agustin Gavilan.

Sociedade de medicina de Berlim. Estreitamento da trachea arteria. Dous casos de tumores abdominaes. Ambliopias alcoolicas. Algumas notas sobre a actividade estomacal—Vicente Santoni.

Sociedade de medicina interna de Berlim.—Bacterias que produzem o acido sulfhydrico. Colites nephriticas. Dous casos de infecção septica.—Vicente Santoni.

Formulario.
Necrologia.
Noticiario.
Informações uteis

Revue Sud-Americaine—Deste quinzenario, que se publica em Paris, recebemos tambem hontem o n. 124.

E' este o seu summario:

Le six ème anniversaire.—L'empereur du Brésil, dom Pedro II, par P. S. Lamas.—Le pays des Pampas (fin), par Mariano A. Pelliza.—Le conflit anglo vénézuélien, par Louis Guilaine.—Vérités sur l'immigration à la République Argentine et au Brésil, par Herbert Smith.—Banque nationale de l'Uruguay, bases d'établissement.—Aux émigrants pour la République Argentine, par Louis Guilaine.—Courrier d'Amérique.—Revue Economique.—Revue financière.—Annonces.

Velho valente—Escrevem-nos de Minas Geraes:

« Levo ao conhecimento de V. para ter a devida publicidade o seguinte:

No dia 23 de Maio ultimo casou-se, no arraial da Itinga, séde da freguesia do mesmo nome, e pertencente á esta comarca de Arassuahy, da provincia de Minas-Geraes, o fazendeiro de nome José Alves Ribeiro, de idade de 78 annos, e tendo de descendencia do seu primeiro matrimonio 10 filhos, 48 netos e 14 bisnetos, dando-se a circumstancia de ter se casado no dia 21 do mesmo mez uma sua neta de 16 annos mais ou menos, e estar o macrobio de que fallo no goso de todas as faculdades.

Garanto o que venho de dizer. »

Aguas Bellas— Escreve o nosso correspondente:

« Depois da minha ultima, pouco tem occorrido, mas na qualidade de correspondente, entendo que devo ser alguma cousa assiduo, e eis a razão porque não aguardo um grande numero de noticias.

« Acha-se funccionando a Camara Municipal, e no louvavel empenho com que se tem destinguido das camaras transactas, procura impor-se as sympathias de seus municipes, melhorando um estado de cousas que a muito reclamava um melhoramento.

« Agora mesmo acaba de dirigir-se ao governo imperial pedindo para que a rede telegraphica se estenda até este municipio, ligando assim a capital com um de seus centros que prima pela agricultura, criação e população. E' de esperar que o governo attenda a tão justo pedido dotando este municipio com um melhoramento de tanta vantagem, maxime quando não demanda elle grandes despezas, porque segundo nos informam a Camara offereceu um predio com as accommodações precisas para servir da estação telegraphica. Os Aguas-bellenses, amantes do progresso, darão mil louvores a sua municipalidade, por esse acto, uma vez realisados os seus desejos; e por nossa parte pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia, por intermedio de quem dirigio a camara o seu pedido, faça-o seguir com brevidade ao governo imperial.

« Não obstante as decepções porque passa quem pede, o Rvd. vigario desta freguezia, no intuito de que esta parte do mundo catholico concorra para a missa pontifical, vai arrostando a todas essas decepções e colhendo de seus parochianos um obulo para Roma.

« Nomeou para isso diversas commissões e porque estas não satisfizesem a sua expectativa sahio elle proprio de porta em porta pedindo uma esmola, fazemos sentir a toda necessidade ou por outra, o dever que cada catholico tenha de concorrer para aquelle acto. O que é certo, é que, segundo nos affirmam pessoas fidedignas, desta localidade seguirá uma boa gorgeta para Roma, além de algumas preciosidades de que tem feito acquisição o vigario para a exposição no grande dia do jubileu de Leão XIII. »

Palmeira de Garanhuns—Em 1 do corrente escreveram-nos desta localidade o seguinte:

« Tivemos hontem aqui um dia festivo e que parece assignalar o começo de uma epocha gloriosa para o lugar.

« E' o caso: Encorporados fizeram sua apresentação official os officiaes da guarda nacional do batalhão n. 57 de que é muito digno commandante o tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho.

« Este agradecendo a seus commandados em cujo procedimento, disse, não ver só um cumprimento de dever, e sim sobretudo attenções pessoaes e si, declarou que em signal do prazer que experimentara, concedia liberdade a suas escravas Paula e Archangela.

« Respondendo e por sua vez agradecendo tamanha prova de apreço, os capitães Joaquim José de Veras e José Paes de Barros declararam tambem libertarem o primeiro seu escravo Francisco e o ultimo sua escrava Felisdora, a quem admittiria a seu serviço mediante salario.

« A isso assistio o honrado agricultor João José Soares que disse não ser indifferente ao regosijo de seus amigos, em cuja homenagem declarou livres os seus escravos Manoel e Paulo.

« E' indescriptivel a scena de alegria que se passou: os beneficiados e bemfeitores confundiam-se em suas manifestações de prazer e agradecimento.

« E' de justiça aqui consignarmos tambem o acto não menos louvavel do Rvd. Manoel Emygdio de Oliveira que libertou tambem sem onus a sua unica escrava Maria; isso em preito ao Exm. diocesano e no dia 29 de Junho ultimo

« Praza aos céos que em breve tenhamos de noticiar a liberdade completa da escravatura deste districto, que é diminuta. »

Páo-d'Alho—Em 1º do corrente escreveram-nos desta cidade noticiando o seguinte:

« No dia 12 de Julho, findo, ás 10 horas da manhã, em trem especial, chegou a esta cidade o Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu secretario, do ajudante de ordens, do general commandante das armas e do Dr. inspector da saude publica.

« S. Exc. percorreu as principaes ruas desta cidade; visitou a igreja matriz, a casa da camara municipal a cadeia publica e as escolas publicas, encontrando-as funccionando mui regularmente; e visitou tambem o Dr. juiz de direito desta comarca, em cuja casa poucos minutos demorou-se.

« A's 11 horas, retirou-se S. Exc. para a cidade do Limoeiro, sendo acompanhado á estação desta cidade pelos senhores: Dr. juiz de direito, Dr. promotor publico, Dr. juiz municipal, delegado de policia, coadjuctor desta parochia, collector das rendas geraes e tabellião de notas.

« No dia 16, ás 6 horas da manhã na igreja matriz desta cidade, foram celebradas tres missas pela alma do professor José Eduardo de Souza Landim, depois do que, teve lugar um —memento— solemne com —libera.

« No mesmo dia 16, ás 7 horas da noute, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, houve novena a Nossa Senhora do Carmo; no dia 17, ás 10 horas da manhã, missa cantada e ás 7 horas da noute ladainha, etc., tocando a orchestra e a sociedade Philarmonica desta cidade. Em conclusão houve fogo de artificio e um balão.

« A igreja esteve bastante concorrida.

« No dia 20, a sociedade Philarmonica Páo-d'Alhense dispensou o professor José Felix da Trindade que a regia.

« No domingo 24, o subdelegado de policia do 1º districto deste termo, de posse do mandado de prisão expedido pelo juizo municipal contra João Bezerra de Mello, morador no lugar Tabaruna, pronunciado no art. 257 do Cod. Crim., dirigio-se em diligencia aquelle lugar e prendeu o referido criminoso, que se acha recolhido á cadeia publica desta cidade.

« No dia 26, pela manhã, no lugar Exinho, do 2º districto deste termo, na casa commercial de Manoel Carneiro de Albuquerque, o preto Joaquim Anselmo, que se diz escravo do Dr. juiz de direito da comarca de Timbauba, assassinou barbaramente, com uma punhalada ao infeliz subdelegado, primeiro supplente daquelle districto, capitão Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, que estava em exercicio.

« Preso o criminoso em flagrante foi apresentado ao subdelegado effectivo do mesmo districto, alferes José Vieira de Mello Franco, que, assumindo logo o exercicio de seu cargo, fez lavrar o auto de flagrancia, depois do que, mandou proceder exame no cadaver da infeliz victima, sendo remettido o preso para esta cidade, afim de ser recolhido a cadeia publica, onde chegando ás 10 horas da noute, foi apresentado ao delegado de policia deste termo, que o vendo com ferimentos na cabeça, mandou logo vistorial-o, sendo os ferimentos considerados leves e em seguida fel-o recolher a cadeia.

« No dia seguinte 27, de manhã, seguio o delegado para o 2º districto, afim de syndicar do occorrido.

« O criminoso Joaquim Anselmo, no mesmo dia 27 á tarde, falleceu, requerendo logo o Dr. promotor publico ao Dr. juiz municipal, exame no cadaver o qual se procedeu, declarando os peritos que a causa da morte fôra congestão cerebral.

« O delegado procedeu inquerito policial acerca do assassinato do infeliz subdelegado, e hontem fez delle remessa ao juizo competente.

« No dia 28, ás 11 horas da noute, em terras do engenho Camilla deste termo, o liberto Matheus do Rego Accioli, na occasião em que se dirigia para casa, soffreu um tiro, que lhe fôra disparado de emboscada, não sabendo d'onde partira.

« Comparecendo perante o subdelegado do 1º districto, foi vistoriado e os peritos declararam leves os ferimentos.

« No dia 30, ás 6 horas da tarde, ainda em terras do engenho Camilla, Antonio Gomes da Silva, vendo passar os individuos Manoel Moreira de Jesus, Manoel Jeronymo Carneiro e José Pedro da Silva, a elles se dirigio para fazer-lhes uma pergunta, resultando della sahir Antonio Gomes bastante espancado e se apresentando ao subdelegado, foi vistoriado, declarando os peritos que os ferimentos eram leves.

« Ainda no dia 30, ás 8 horas da noute, no lugar Santa Thereza desta cidade, Euzebio Rogerio Cyrillo, achando-se bastante alcoolisado, penetrou no interior da casa de Francisco Martins, armado de faca e espingarda, tentando assassinal-o; e aos gritos de soccorro do aggredido acudiram, o inspector de quarteirão e alguns paisanos, que prenderam o aggressor em flagrante. O subdelegado do 1º districto, a quem foi apresentado o preso, mandou lavrar o auto de flagrancia e abrio inquerito policial.

« No dia 29, o Illm. Sr. capitão Francisco Vidal Aranha Montenegro, proprietario do engenho Arara, desta freguezia, em homenagem a Serenissima Princeza Imperial Regente, pelo seu feliz anniversario natalicio, libertou dezeseis escravos, que possuia, nove dos quaes sem condição alguma.

« Felicitamos ao Sr. capitão Montenegro pelo acto espontaneo que acaba de praticar, mostrando que tem um coração magnanimo, dotado de sentimentos nobres e humanitarios.

« Registramos com prazer esse acto digno de ser geralmente imitado.

« Nada ha mais digno de menção.

« Au revoir ».

Exu—Em 14 do mez proximo findo escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Viemos pedir a vossa benevolencia e a vossa attenção para sermos o missivista desta comarca, pedindo-vos desculpa da má redacção e do estylo, pois nunca escrevemos ao publico, e demais o homem é o resultado do meio social em que vive.

« Não podendo nesta noticiar todos os factos dados nesta comarca, seguimos o systema desimetrico.

« Este anno tivemos bom inverno de sorte que os legumes estão baratissimos; em compensação, porém, temos as febres e as sesões que têm assolado estes lugares, excepto Ouricury, isto é, villa e circumvisinhanças de poucas leguas, mas que com a approximação do mez de Agosto vão diminuindo paulatinamente.

« No dia 18 de Abril foi submettido a julgamento o réo Raymundo Pimentel Rodovalho, pelo crime de ferimentos graves na pessôa de Vicencia de Hollanda Cavalcante.

« Foi absolvido unanimemente, consequencia do jury do sertão!

« O promotor de então Dr. Asterio Mathias Pereira da Costa, esteve na altura que exigia o seu cargo; houve dous advogados, sendo: um de Palmeira dos Indios que veio ao termo de Ouricury, cobrar uma divida de tres contos e tantos de um tenente-coronel deste termo, fazendo a figura mais pansa na cadeira da defeza, a ponto de o promotor em aparte dado dizer: —*quod probandum*, elle respondeu: —*Devolvo intacto o insulto!*

« O outro advogado foi o celeberrimo Joaquim José Ribeiro, ex-promotor, conhecido aqui por Budião de Escama.

« No jury deu-se um incidente.

« Faltando uma testemunha e o promotor não a dispensando, porque esta testemunha, segundo ouvi dizer pelo promotor, fazia luz ao processo, o Dr. juiz de direito poz o promotor publico n'um dilemma: ou o promotor dispensava a testemunha ou os jurados haviam de passar tantos dias quantos fossem precisos para apparecer a testemunha, que não foi citada por culpa do 2.º supplente Francisco Galdino de Araujo, que se esqueceu de a mandar notificar.

« Não podemos deixar de consignar que n'esta comarca não ha padres, de sorte que uma pessôa querendo se casar vai para o Crato ou Jardim, provincia do Ceará.

« Ouricury tem um vigario, mas é o mesmo que não ter, porque é um *Csar*, só faz o que quer e quando quer, pois morando junto da igreja só diz missa de quinze dias em quinze dias; entretanto se no dia que elle não diz missa apparecem baptisados ou casamentos, elle os faz—*pecunia super omnia*.

« Chamamos a attenção do virtuoso prelado S. Exc. o Sr. bispo diocesano para estes factos amesquinhadores da religião de Christo, como para o facto de dizer missa sem a *pedra d'ara*, visto a ter quebrado um afilhado doido, do mesmo vigario, o que é crime perante as leis ecclesiasticas.

« O fôro n'esta comarca é quasi morto, sobresahindo o termo de Ouricury.

« *Au revoir.* »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Agosto de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—3	763m05	14,41	67
9	25º—3	764m45	15,73	65
12	26º—4	764m42	17,20	65
3 t.	27º—3	762m59	19,07	70
6	24º—7	762m93	18,12	79

Temperatura maxima—27º,75.
Dita minima—22º,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,8; á sombra: 3m,5
Chuva—1m,0.
Direcção do vento: SSE de meia noite até 1 hora e 38 minutos da manhã; SE até 11 horas e 56 minutos; SSE até 5 horas e 38 minutos da tarde; S até 7 horas e 40 minutos; SSW até 8 horas e 58 minutos; SW até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,64 por segundo, (6m,36 das 3 horas da madrugada até 9 horas da manhã.)
Nebulosidade media: 0,37.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Agosto	9—58 da manhã	0,m52
P. M.	» »	3—52 da tarde	2,m37
B. M.	» »	9—55 » »	0,m55
P. M.	3 de Agosto	4—2 da manhã	2,m42

Leilões—Effectuar-se-ão:
— Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 35, de chapéos de feltro e lã.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa á rua do Socego.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de miudezas e perfumarias.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 24, de pianos, moveis, vidros, etc.
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de fazendas diversas.
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 32, de moveis, relogios, miudezas e predios.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Pedro Affonso n. 43, de um piano e moveis diversos.
— Amanhã:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 38, de um registro de gaz, encanamento, arandellas e moveis.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de uma vacca turina, fumo e cebolas.
— Sabbado:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Missas funebres—Será celebrada:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz da cidade de Jaboatão por alma de Manoel Pereira da Cunha.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:
Martorelli Biagio, Colombo Mario, Colombo Domenico, Amato Filomena e 2 filhos, Cerbino Gaetano, Palagana Guiseppe, Palagana Domenico, Casensa Francesca, d'Alessandra Pasquale, d'Alessandra Napoleone, Barbata Nicola, Cedrara Vincenzo, Cartese Salvadore, Vito Guiseppe, Marmone Angela, Nigro Vincenzo, Nigaro Carmelo, Ferraro Angelo, Bernardino Ferreira Antero, Francisco Nigro, José da Costa e sua senhora, Maria Cesar Vavedo, Manoel Sampaio, João Botelho, Medeiros, Maria Botelho Arruda, Anna Correia, Custodio Martins Fernandes e José Ferreira da Silva.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Manoel Lobato Carneiro da Cunha, Manoel Mathias Lobato Carneiro da Cunha, Constantino L. Carneiro da Cunha, Anna L. Carneiro da Cunha, Maria C. Carneiro da Cunha, Francisca L. Carneiro da Cunha e Hans Nitzsch.
— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*;
Miguel E. Pereira, M. José Pereira da Costa e Olympia Maria Pitanga.
— Chegado de Trieste no vapor austriaco *Matlekovits*:
Joaquim Cesario Brasiliano de Gusmão.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Malaquias:
Posthotomia a bisturi reclamada por paraphimosis.
Incisão e raspagem da coclea de abcesso tuberculoso da face lateral direita do torax.

Hospital Potuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	14
Entraram durante a semana..	4
	18
Sahiram curados............	2
Falleceram............	2
Ficam em tratamento......	14
	18

Entrou de semana o Sr. mordomo commendador Manoel José Machado.

Asylo de Mendicidade — O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Julho, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	75	105
Entraram	3	5
	78	110
Sahiram	4	6
	74	104
Nas enfermarias:		
Existem	24	33
Entraram	6	4
	30	37
Tiveram alta	7	7
	23	30
Falleceram	2	4
Existem:		
Nas enfermarias	21	26
Nos dormitorios	53	78
	74	104

Total 178.
— Escola de instrucção primaria:
Foi frequentada por 12 alumnos.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:
— Provincia: premio grande 12:000$000 que se extrahirá quando for annunciada ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.
— Espirito-Santo: premio grande 60:000$000 se extrahirá amanhã 5 do corrente.
— Santa-Catharina: premio grande 50:000$ será extrahida brevemente.
— Parahyba: premio grande 20:000$000 se extrahirá hoje 4 do corrente.
— Ceará: premio grande 15:000$000 se extrahirá no dia 8 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 2ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida amanhã 5 de Agosto.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria da provincia—A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá quando for annuciada, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.
Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortunaá rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza& C.
Assim como na Casa d' Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida quando for annunciada.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.
Os bilhetesacham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria da provincia do Paraná—A 22ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 9 de Agosto.
Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida hoje 11 de Agosto proximo futuro ás 3 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 8 de Agosto.
Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 10ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Agosto.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.
Tambem acham-se á venda na respectiva agencia.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 2 de Agosto:
Amelia de Almeida Macedo, Rio-Grande do Sul, 26 annos, casada, Recife; nephrite intersticial.
Veneranda Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Firmina Thereza de Jesus, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Anna Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista; anemia palustre.
José Luiz Maranhão, Pernambuco, 29 annos, casado; gastro enterite.
Silvina Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se botem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICACOES A PEDIDO

Miseret me ui

Após um mez de duro mas improficuo estudo; após um mez de muito folh'ar e desfolhar notos e ignotos diccionarios e grammaticas; eis que vol ta *Cabrion* phantasiado em Dr. Puck e tão mal phantasiado que, apesar de sua máscara de bôbo, que é a propria, mostrou-se como sempre desgeitoso e basbaque, entornando um restante de asneiras que ainda se continha no fundo de sua cabeça zinabrada.

Ao lermos a tal michordia acudio-nos uma das muitas fabulas de *La Fontaine* e com tanta applicação ao caso, como se para elle fôra modelada; e exclamámos assim:

Depois de trinta dias e poucas horas de cruel gestação; depois de trinta dias e poucas horas de antojos e dores—era para surgir um Encelado capaz de fazer gyrar dentro da bocca o nosso planeta, como um qualquer bêbê uma bollinha de assucar; mas irrisoria surpreza — « *a montanha pario um rato* »!

Se não vejamos:

Logo em uma das primeiras linhas de sua arenga falla-nos o *cabeça de vento* de uma « luz merediana de Guttemberg »! (?)

Luz... me...re...di...a...na!

Só se é algum tractado de *phebologia* inedicto pelo inventor da imprensa sobre esta velha ou nova especie de luz, verde, azul, rôxa, e, quem sabe, *preta*, em cuja posse *exploratoria* se acha o tal *Dr. Puck* como propagador.

Não, o inventor da imprensa não diria semelhante blasphemia; isto só de onde sahio; e porque a victima de tão hedionda imputabilidade não é mais dos vivos; senão... Para quem se estabeleceo o Presidio? Para quem a pena de *crime de injurias*?

Ainda *luz meridiana*, vá, mas nunca de Guttemberg; porque, outra hypothese, a phrase ficaria reduzida á seguinte interpretação:—luz do *meio dia* de Guttemberg—luz do *circulo maximo da esphera* de Guttemberg.

Quanto insulto! Isto só com...... a pena de banimento do mundo racional.

« Pifias insolencia! » (Que concordancia)
« Bestificação! » (E' d'elle)
« Emaranhada têa! » (Comilão dos mm)

E' o caso desses « pedacinhos inventados para o caso. »

Ah! seu *Cabrion* « cá de casa », o seu bestunto, é duro como um rochêdo! Nem a « *forcior* » (é d'elle) entra um pouco de « bom senso » no seu côco, por onde passou a *lua cris*.

Faça-nos, porém, um favor, um grande favor, um enorme favor, um colossal favor:—não confunda a questão « *bodina gatesca-problematica* » (!) com a questão *poeta-diario*; os seus contendores são distinctos e as questões muitissimo diversas.

Deixe-se de recursos... Isto é feio. Cá não ha uma cabeça com tres corpos, nem um corpo tricephalico....

A proposito: — Qual é a differença especifica que se encontra entre «Aquatico e Encephalico»? Porventura animaes ha sem cabeça?

E no numero d'estes estarão os Aquaticos?

E essa?!

Sem *encephalo* ou sem *cabeça* só conhecemos um Aquatico. Todos os leitores do « Binoculo » o conhecem tambem.

Ainda outro favor do tamanho do primeiro: Não adultere as nossas phrases, a nossa redacção; analyse e torne a analysar *sem dó nem compaixão* os nossos escriptos, mas não os adultere.

— Nunca dissemos — « encyclopedia de *bestidades*; bestialidades, sim.

— Ainda menos opinamos—« que se empregasse *aquelles* em lugar de—*OS* »—. Opinámos e opinamos o inverso justamente.

Nunca dissemos « que a phrase encaixou-se á força » tinha complemento objectivo; dissemos, sim, que pedia complemento circumstancial—como demonstrámol-o e provámos.

Dessas *heresias* só diz quem sabe.

Ignora o que seja—*lhos*—.

— E' um bicho de sete cabeças.

Serve para fazer dormir as crianças e apavorir os *dementes*. (Não é Aquatico.)

Para que melhor explical-o?

Elle é refractario a grammatica, a logica e a tudo mais que diz respeito á boa razão.

Ignora mais (que Aquatico!) que a *palavra*—*a*—possa ser adverbio.

Só a ferrão. Ouça:—O—*a*—« antes do infinito é algumas vezes conj. ou adv. (adverbio) condicional, e equivale a—*se*—.» E d'est'arte se poderá dizer:—« a ser assim » em vez de: « se assim fosse ».

« E' peixe ou quadrupede? »

Admira-se que tivessemos dito: —*por meio d'esta fórma de manifestação!* (E' nosso e repetimos *ex abundantia contientia*.)

Dissemos e está mais do que certo; assim estivesse o *Aquatico*, digo, o *Enccephalo* do nosso antagonista.

Ha muitas formas de manifestação: Um mudo manifesta-se ou não? Sua *forma de manifestação* é igual *a forma de manifestação* de um individuo que não seja privado da palavra?

Quer um conselho, *seu home*? Recolha-se aos bastidores; nós já estamos fartos de palhaçadas.

Vá *plantar* seus *alexandrinos* n'outro terreno.

PORTA DIARIO.

Aos meus amigos e collegas

Tristemente convencido de me não ser possivel manifestar os affectos da alma e as obrigações devidas aos meus estimados e prestimosos amigos inclusive os respeitabilissimos meus collegas, que todos tanto me sujeitaram com expressivas finezas e caridoso trabalho na molestia e na morte do meu idolatrado e joven filho José Curio, peço ao menos que acceitem a presente e muito grata declaração dos meus sentimentos que são os mesmos de minha dedicada esposa e os de minha veneranda mãi.

A mais significativa obrigação inovidavel exige a especial affirmação que expresso reconhecendo o perenne esforço que com intelligentissimo estudo fez o meu tolerante amigo e acatado collega Dr. Alfredo Gaspar, medico assistente de meu mallogrado filho; bem como o favor espontaneo e cavalheiroso do meu bom amigo Dr. João de Oliveira e da Exma. familia em cujo sagrado lar encontrou o meu inditoso filho nos ultimos dias de vida meigo tratamento e doces consolações para o seu eterno descanço.

Recife, 4 de Agosto de 1887.

Dr. *J. M. Curio*.

Club Litterario Caruaruense 26 de Julho de 1887

Esta associação não quer de maneira alguma intreter polemica com o missivista desta cidade para o *Jornal do Recife*, somente para restabelecer a verdade, radicalmente adulterada, quando teve de noticiar a sessão realisada no dia 29 do mez passado, pelo regosijo da noticia do restabelecimento da saude de Sua Magestade o Imperador, vê-se obrigado a esclarecer ao publico que o missivista do *Jornal do Recife*, quer no dia 6, quer no dia 21 do corrente, faltou a verdade, somente com o fim de molestar esta associação que apezar da má vontade do missivista e de seus amigos desta cidade, vai vivendo e procurando cumprir muitas das obrigações que contrahio para com a sociedade em geral, e para com seus consocios.

O missivista não ignora que esta associação tem realisado diversas manumissões, despendendo para algumas quantias relativamente avultadas para uma associação que tendo apenas 37 socios effectivos, faz as suas despezas e nada deve nesta cidade e em parte alguma; ao contrario o missivista conhece bem de perto muitos individuos que hostilisam hoje esta associação, lhe são devedores de mensalidades, e se o missivista quizer, esta associação mandará publicar os nomes de muitos amigos seus que são devedores desta associação.

Basta a transcripção da copia da acta da sessão de 29 do passado, para que o publico fique sciente de que o missivista desta cidade, para o *Jornal do Recife*, divorciou-se da verdade quando noticiou a mesma sessão.

Acta da sessão extraordinaria, em 29 de Junho de 1887.

Presidencia do Sr. Dr. Estevão de Lacerda.

Achando-se presentes 17 senhores socios effectivos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada unanimemente.

Em seguida o Sr. presidente declarou qual o fim determinativo da presente sessão, o qual era em regosijo do restabelecimento da saude de Sua Magestade o Imperador; disse mais que esta associação realisara a presente sessão, não só porque a saude de Sua Magestade o Imperador, interessava a todos os brazileiros, como tambem esta associação dava um publico testemunho de reconhecimento e gratidão a um de seus socios benemeritos que concorreu com avultado donativo para o progresso e incremento desta mesma associação; que a commissão encarregada de promover a solemnidade desta sessão, tinha resolvido concorrer com a quantia de 20$ para completar o preço da alforria da escravisada Rita, pertencente a D. Luiza de França Cavalcante, sendo que presente a escravisada, o Sr. presidente fez lhe entrega da respectiva carta.

Sendo deda a palavra ao orador ad-hoc capitão Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, no impedimento do effectivo, que deixou de comparecer por incommodo de saude, o referido orador usando da palavra, descreveu o assumpto principal da sessão, e encareceu o acto da commissão de ter procurado solemnisal-a, auxiliando uma libertação; o socio effectivo Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, fallou sobre os mesmos assumptos, sendo que ambos os oradores, foram applaudidos.

Ninguem mais usando da palavra o Sr. presidente agradeceu as Exmas. Sras, que em grande numero se dignaram abrilhantar com suas presenças a presente sessão, e bem assim aos illustres cavalheiros que accederam ao convite da commissão promotora dos festejos; finalmente mandou que se extrahisse uma copia da presente acta, para ser remettida a Sua Magestade o Imperador, por intermedio do Exm. Sr. Ministro do Imperio.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, e eu José Francisco Florencio de Souza, secretario a escrevi.

Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, presidente.

José Francisco Florencio de Souza, secretario.

Elixír depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria geral de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é encontrado a venda, (por ora) na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua Estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia, quasi prodigio, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle, dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Lista

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
Dr. Lindolpho Correia de Araujo.
Dr. Genes Martins Fontes.
Dr. Argemiro Arôxa.
Capitão de mar e guerra, José Avelino da Silva Jaques.
Capitão Florencio Rodrigues Miranda Franco.
Tito Machado Freire de Barros.
Antonio Dias de Almeida Costa.
Affonso Ligorio Velloso.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
José da Silva Rodrigues Neves.
Manoel Alves da Costa.
Antonio José Ferreira Refinador.
Elysio Alberto Silveira.
Candida Francisca Muniz Feijó.
José Luiz de França Torres.
Ursuliano O de Torres Gallindo.
Pedro Tertuliano da Cunha.
José Antonio Correia Gaião.
João da Silva Neves.
Francisco Teixeira Barbosa.
Aristides Manoel dos Santos.
Urbano José Carneiro.
Estevão Alexandre José Dornellas.
Zacharias da Costa Leitão.
Rufino Suzano Gajo de Miranda.
Manoel Pinto de Castro.
Manoel da Costa Alves.
Cirurgião dentista Thomaz Antonio Espiuca.
Theodomiro de Azevedo.
Eduardo Floro de Paiva.
José Joaquim de Freitas Tavares,
Melchiades J. de Souza Santa Rosa.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Francisco da Silva Miranda.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.
Augusto Pontes Amaral.
Alfredo Moreira.
Affonso Monteiro Pessoa.
Antonio da Silva Ramos Neves.
Antonio Ferreira Diniz.
Joviniano Cordeiro Lins.
João Fernandes Baptista.
Major Justino Rodrigues da Silveira.
Ramiro Antonio da Costa.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Bernardo Augusto Soares Leite.
Manoel Januario de Arruda.
José Antonio de Souza.
Luis Carlos de Almeida.
Joaquim José Maia.
Antonio Fradique.
Augusto de Castro.
José Verissimo de Azevedo.
Manoel Soares Neves.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba.
Jovelino da Cunha.
Manoel Francisco Fragoso.
Tenente João Paulo de Almeida.
Joanna Candida Paes Barreto.
João Silverio de Souza.
Manoel Francisco dos Passos.
Hostiniano Carneiro de Moraes.
João Antonio do Nascimento.
João Francisco Times.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Sebastião Joaquim do Rego Barros.
Floriano Gomes dos Santos.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Miguel Manoel da Silva Coelho.
Antonio Meneles Carneiro de Gusmão.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Horacio.
Tranquillino dos Santos Castello-Branco.
José Carlos Marinho.
José Luiz Gonçalves.
Manoel Gonçalves do Rego Barros.
Adolpho Machado.
Manoel Rodrigues.
Manoel Leoncio do Rego Barros.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
Pedro Alves Barbosa.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Jeronymo José Figueira de Mello.
Caetano Gomes de Almeida.
Manoel Francisco Teixeira.
Daniel Pereira dos Santos.
Francisco Gonçalves Guimarães.
Francisco José do Rego Mello.
Antonio Francisco da Costa.
Paulo Luiz Alves.
Rodolpho M. de Serpa Brandão.
Belisario Alves de Brito.
Antonio da Silva.
Aureliano José dos Santos.
Antonio Pinto da Silva.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Antonio Floriano de Mello.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Caetano da Silva Azevedo.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Francisco da Costa Ferras.
Albino José Gonçalves Dinis.
João Feliciano do Nascimento.
Antonio Gomes de Sá.
Joaquim da Silva Netto.
João Ferreira dos Santos.
Candido Manoel dos Santos Mendonça.
Antonio José da Fonseca.
Adriano Antunes Dantas.
Pedro Borges de Cerqueira.
João Nunes Ferreira Coimbra.
José Pestana dos Santos.
Pedro Alexandrino de Mello.
José Moreira Brandão Filho.
Antonio da Costa Moreira.
Epaminondas P. Bandeira A. Vasconcellos.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
Maria Freire de Lima.
João Augusto da Costa.
Enfrosino Rodrigues do Couto.
Jacintho P. C. de Azevedo.
José Soares do Rego Villela.
Ignacio Pinto de Aguiar.
Fortunato do Amaral.
Fernando Magalhães da Silva.
Luis Arthur Bahia da Cunha.
Cussy Juvenal do Rego.
José Pereira da Porciuncula.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente José Caetano da Silva.
Madame Freire.
Bento José Pereira.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Adolpho Cunha.
Antonio Ferreira de Lima.
Gustavo Wertheimer.
Joviniano Mauta.
Felix Pereira de Araujo.
Satyro Cordeiro.
Pedro Lucio Rodrigues.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
Alexandrina Maria da Conceição.
Felix José Marques Bacalhão.
Carlos Vander Lindem.
Vicente Silverio de Souza.
Emilio Pereira de Araujo.
Adolpho Marques dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Manoel Filgueira de Menezes.
José dos Santos Silva.
Elpidio Accioli de Barros.
José Ricardo Dias Fernandes.
J. F. de Castro e Silva.
Henrique Adolpho dos Reis.
Antonio C. Xavier e Silva.
F. de Assis Coelho.
Francisco Jaborandy de Moraes.
Joaquim da Costa Dourado Junior.
Manoel Pessoa Ferreira.
João Baptista de França.
João David Baptista.
Joaquim José Ferreira Penha.
Julio Cesar Ottoni.
Bernardino Alves Neiva.
Fenelon Borba.
Candido Dias.
João Ferreira dos Santos Junior.
Joaquim de Souza Silva e Cunha.
João Marques da Silva.
Ullysses da Costa Spinola.
Antonio Alves da Silva Junior.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
Numa Pedro de Alcantara.
Antonio de Castro Monteiro.
Leopoldina Maria do Nascimento.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia.
Manoel Augusto de Mesquita.
José de Souza Aguiar.
José de Souza Braz.
Thomaz de Aquino Leal.
Antonio Luiz de França.
José Maria da Costa Carvalho.
Arthur Antunes Dantas.
Domingos José Ribeiro Soares.
Annibal Casado Lima.
Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.
Antonio José dos Reis.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Benevides Barreto do Rosario.
Miguel Xavier de Souza Fonseca.
Joaquim José de Souza Oliveira.
Manoel José Fernandes.
Francisco José Dias Sobrinho.
Jeronymo da Costa Lima.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Franco Martins Nogueira dos Santos.
Alfredo Bessone.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior.
Arthur da Silva Regadas.
Manoel Alves Pitollo.
Tito José do Couto.
José Candido Ribeiro.
Carlos Lopes Guimarães.
Manoel Tavares da Costa Martins.
João José da Silva.
Alvaro B. Dias Ferreira.
Alfredo A. de Vasconcellos.
Domingos José Rodrigues.
Emilio Roberto.
Francisco Miguel Rodrigues.
Felippe Nery Guimarães.
Francisco de Siqueira Passos.
Francisco Cecilio S. Guimarães.
Fausto de Barros Bezerra.
Francisco de Souza Duarte.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
José da Silva Neves.
Joaquim Odorico de Araujo.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.
Joaquim das Neves Pedrosa.
João Cavalcante de Araujo.
João Hermenegildo da Silva.
José de Faria Machado.
João Verissimo do Rego Barros.
José Affonso Ferreira.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
José Maria da Silva Fernandes.
Jacintho Augusto dos Reis.
José de A. Costa Pontes.
José Alves.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Souza.
José Gomes dos Santos.
João Baptista dos Santos Almeida.
José Vieira da Fonseca.
José Affonso dos Santos Lima.
José Joaquim da Costa Pinto.
João Marques de Pinho.
Luiz Marques Vieira.
Manoel Joaquim Vieira.
Paulino Bernardino de Oliveira.
Philomeno de Vasconcellos.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Thomaz José de Olinda Campello.
Thomaz Dativo dos Santos.
Virginio Carneiro Leão.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Gabrielle Peregrino.
Augusto Carlos Noronha.
José de Moura Iglisias.
J. Nunes da Silva.
João Pereira de Mendonça.
Francisco Ferreira Brandão.
Januario de Souza Silva Serodio.
Fabio X. de Souza Fonseca.
Manoel Joaquim Pereira.
Francisco José Pereira.
Alberto Agripino Seixas.
Manoel Joaquim de Mello Rego.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.
Francisca Florinda do Rosario.
Agapito Innocencio Poggi.
Francisco Paes de Luna.
Feliamino Lourenço da Silva.
Affonso Taborda.
Maximo Rodrigues dos Santos.
Manoel Pinheiro de Mendonça.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite, e as crianças duas, podendo se adoçar com assucar puro. Tomar-se-ha pela manhã e á noite banho frio ou morno. Resguardo regular.

Cuidado com as falsificações, porque já ha quem falsifique este remedio.

Nova tarifa das Alfandegas

Vendem: G. Laporte & C.
46—Rua do Imperador—46

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34—Rua do Marques de Olinda—34
Primeiro andar
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Thomaz Espiuca

MUDOU-SE
Rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Constipação habitual do ventre. Palavras consoladoras

421

O Dr. Cyrus W. Nelson, de Boston, autor das observações clinicas sobre o tratamento das molestias abdominaes, diz em uma carta datada em 27 de Fevereiro de 1862:

« Eu considero as pilulas assucaradas de Bristol, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica do ventre. Ellas nunca me falharam, e tenho-as receitado em mais de cincoenta casos. » Elle accrescenta mais: «que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, do figado, e os intestinos ellas são o remedio mais superior e util que elle jámais tem receitado —sendo perfeitamente seguras e de eminente confiança. »

Um testemunho semelhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Lettsom, de Chicago, o qual aponta não menos de trinta casos de constipação habitual e hemorrhoidas, com os seus nomes e datas, para os quaes elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— O **vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier**, é composto de tal modo que uma colher de vinho corresponde exactamente a uma colher de oleo de figado de bacalhão.

As dóses do vinho não devem exceder ás do oleo, ellas variam segundo a idade e a constituição do individuo, entre uma (?) e quatro (?) colheres por dia.

E' de grande importancia não exceder esta dóse, um medicamento não preencheu os seus fins logo depois de ter passado a bocca; chegando no estomago deve ser digerido para tornar-se util; ora as dóses excessivas não se digerem, ellas acarretam pelo contrario perturbações gastricas de natureza diversa, como o professor Devergie tão utilmente assignalou. Eis porque chamamos a attenção dos doentes sobre um ponto muito digno de consideração: não ha exageração falsa no rotulo do vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, não póde haver exageração imprudente na sua administração.

(*Revue Medicale*).

Lanman & Kemp

Previnem o publico que existem nesta praça *imitações fraudulentas*—do seu—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO—contra as quaes se devem acautelar os consumidores, por isso que o uso d'esses — oleos falsos — será em prejuiso dos doentes.

Entre essas falsificações ha uma que—além da differença na pureza do liquido que só pode apreciar-se comparando o oleo verdadeiro com o falso, engana facilmente os incautos. Por isso apresentamos as differenças que existem nos frascos e involucros:

« A circular que acompanha cada frasco deve ser assignada por—*Lanman & Kemp*—e não—*Lenman & Kemp*—como na falsificação.

« Os nossos frascos—nos tres lados descobertos trazem em relevo no mesmo vidro as seguintes palavras: —*Cod liver oil — Lanman & Kemp — New-York*, em quanto que os falsos vidros tem: *Refined Cod Liver Oil=New-York*.

« Nas nossas capsulas metallicas lê-se:—*Lanman & Kemp, Droguistas, Nueva York*, em quanto nas falsas se lê:—*Cod Liver Oil=Refined=Nueva-York*. »

Recommendamos, pois, aos doentes que quizerem usar do nosso oleo, e retirar os resultados maravilhosos pelos quaes se tem acreditado em todo o mundo, tenham todo o cuidado em examinar os frascos que comprarem, para não serem enganados por infames falsificações.

Tambem ha muitas falsificações da nossa AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN, E TONICO ORIENTAL DE KEMP, falsificações essas preparadas geralmente com substancias prejudiciaes á pelle e ao cabello; exijam, pois, os consumidores os verdadeiros e não recebam outros.

HAVENDO REGISTRADO NESTE IMPERIO TODAS AS NOSSAS MARCAS INDUSTRIAES E ROTULOS, PREVENIMOS OS IMITADORES E FALSIFICADORES, QUE PROCEDEREMOS CONTRA ELLES NOS TRIBUNAES, EM PROTECÇÃO DE NOSSOS DIREITOS.

Pernambuco, 28 Junho 1887.

Lanman & Kemp.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A imprensa e o peitoral de Cambará (4)

D'entre as muitas apreciações que este importante medicamento tem continuamente merecido do jornalismo de quasi todo o imperio, offerecemos agora ao publico a opinião insuspeita de um illustrado orgão que vê a luz da publicidade na cidade do Rio-Grande do Sul.

Eil-a:

« Sabemos de um asthmatico, diz o *Artista*, que regularmente, uma vez por mez, era accommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado do *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, o seu estado de saúde não tem continuando a soffrer os rudes golpes daquella incommodativa enfermidade.

« Escrevendo estas linhas, o fazemos na crença de que prestamos um serviço á humanidade soffredora.

« Apontamos-lhe o *Peitoral de Cambará*, que não contendo na sua preparação cousa alguma nociva, tem produzido curas admiraveis.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226.

José Curio

O Dr. José de Miranda Curio, sua esposa e mãi profundamente penhorados para com os respeitosos e bons amigos e os parentes e os do seu mallogrado e querido filho e neto JOSÉ CURIO, bem como os que se dignaram caridosamente acompanhal-o até a sepultura pedem o mesmo obsequio religioso para assistirem as missas que por alma do finado mandam resar na igreja de Nossa Senhora da Penha no dia 5 pelas 8 horas da manhã.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

Casa de educação moderna

EM

Sciencias, lettras e bellas-artes

RUA VELHA N. 36

O director e professor deste collegio ensina primeiras lettras pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, colheu escrupulosas observações.

Recebe meninos internos por 35$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 3$000 mensaes.

36 Rua Velha n. 36

Julio Soares de Azevedo.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete, no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes funccionam em todos os dias uteis, das 6 as 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca, que com patrioticos donativos, augmenta-se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, ás mesmas horas acima, e assim como um pequeno museu artistico.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove todos os annos, para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes e officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da Sociedade vem pelo presente solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á exposição que em Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras que o quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrarem aos visitantes os seus productos.

A directoria, conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Junho de 1887.

O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.

TELEPHONE—417

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora, por escripto.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS (CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE) TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C—Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como: que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n., 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 4.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

EDITAES

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 28 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Recife Drainage, da freguezia de S. José, relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1881—1882, que deixaram de pagar a respectiva contribuição no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial, certos de que, findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Julho de 1887.

Miguel José d'Almeida Pernambuco.

Relação de apparelhos, encanamentos, antuidades e concertos da Companhia Recife Drainage, do 1º semestre do exercicio de 1881—1882, da freguezia de S. José

Rua do Marquez do Herval n. 98. Jovino Bandeira de Mello	239322
Dita n. 93. O mesmo	100$892
Dita n. 100. O mesmo	96$395
Marcilio Dias n. 104. Antonio Fernandes Velloso	15$435
Dita n. 141. Antonio José Pereira da Cunha e outro	49$180
Coronel Suassuna n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca	15$434
Dita n. 164. O mesmo	15$434
S. João n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos	15$435
Marques do Herval n. 136. Antonio Tavares Ferreira	15$435
Dias Cardoso n. 86. Augusto Cyriaco de Oliveira Villas-Boas e outro	15$434
Padre Nobrega n. 73. Antonio José Bruno Junior	15$434
Vidal de Negreiros n. 30. Anna Felisarda de Souza Silva	15$434
Dita n. 40. Americo de Souza e Albuquerque	15$434
Dita n. 50. Antonio Moreira Reis	15$434
Dita n. 66. Antonio José Silva do Brazil	15$434
Dita n. 84. O mesmo	30$868
Dita n. 86. O mesmo e outro (1/2)	23$151
Dita n. 202. Antonio Moreira Reis	15$434
Dita n. 204 O mesmo	15$434
Dita n. 1. Antonio Francisco Pereira	46$303
Deta n. 119. Anna Amelia do Rego Moreira	15$434
Dita n. 172. Antonio Jacome de Araujo (parte)	15$133
Frei Henrique n. 13. Antonio José Silva do Brazil	30$867
Antonio Henrique n. 15. Anna Maria da Costa	20$110
Dita n. 19. Antonio Fernandes Velloso	11$436
Assumpção n. 43. Antonio de Azevedo Villarouco	15$431
Domingos Theotonio n. 37. Antonio Mereira Reis	15$434
Dita n. 41. O mesmo	15$434
Dita n. 47. O mesmo	15$434
Padre Floriano n. 66 Antonio José da Costa	15$434
Forte n. 2. Antonio Duarte Machado	15$434
Antonio Henrique n. 19. Antonio Jacintho de Jezus Gonçalves	15$134
Santa Rita n. 1. Antonio de Souza Azevedo e outros (resto)	10$289
Dita n. 41. Antonio Francisco Pereira	15$434
Travessa da rua nova de Santa Rita n. 13. Adolpho da Fonceca Banks	15$434
S. José n. 25. Antonio Moreira Reis	15$434
Pescadores n. 6 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	15$431
Dita n. 8. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	15$434
Travessa da rua do Forte n. 1. Antonio Moreira Reis	15$434
Dita n. 3. O mesmo	15$434
Dita n. 5. O mesmo	30$686
Dita n. 7. O mesmo	30$868
Ypiranga n. 11. Antonio Moreira Reis	15$434
Travessa do Ramos n. 2. Bernardo Pereira Ramos	15$434
Dita n. 4 O mesmo	15$434
Dita n. 6. O mesmo	15$434
Dita n. 8. O mesmo	15$434
Dita n. 10. O mesmo	15$434
Dita n. 12. O mesmo	15$434
Dita n. 14. O mesmo	15$434
Dita n. 15. O mesmo	15$434
Dita n. 18. O mesmo	15$434
Dita n. 20. O mesmo	15$434
Dita n. 22. O mesmo	15$434
Dita n. 24. O mesmo	15$434
Dita n. 26. O mesmo	15$434
Dita n. 28. O mesmo	15$434
Dita n. 30. O mesmo	15$434
Dita n. 32. O mesmo	15$434
Dita n. 34. O mesmo	15$434
Dita n. 36. O mesmo	15$434
Dita n. 38. O mesmo	15$534
Dita n. 38. O mesmo	15$534
Dita n. 40 O mesmo	15$534
Dita n. 42. O mesmo	15$534
Dita n. 44. O mesmo	15$534
Dita n. 46. O mesmo	15$534
Dita n. 48. O mesmo	15$534
Dita n. 50. O mesmo	15$534
Dita n. 52. O mesmo	15$434
Dita n. 51. O mesmo	15$534
Dita n. 56. O mesmo	15$534
Dita n. 58. O mesmo	15$534
Dita n. 60. O mesmo	15$534
Dita n. 62. O mesmo	15$534
Dita n. 1 a 55 F. O mesmo	30$868
Cadeia Nova n. 33. O mesmo	15$431
Dita n. 37. O mesmo	15$434
Dita n. 39. O mesmo	15$434
Dias Cardoso n. 8. Bento dos Santos Ramos	15$434
Vidal de Negreiros n. 58. Bento por seu tutor Manoel Martins Fiuza	15$434
Dita n. 107. Bernardo José da Rocha	30$868
Duque n. 9. Bernardo Falcão de Souza	29$015
Assumpção n. 68. Bernardino Antonio da Silva Lisboa	15$434
Nogueira n. 47. O mesmo	15$434
Santa Cecilia n. 25. Bernardo José Pereira	21$189
Santa Rita n. 38. Bernardino Antonio da Silva Lisboa	15$434
S. José n. 47. Baroneza de Cimbres	15$434
Travessa do Peixoto n. 10. Bernardino Pereira Ramos	10$332
Pescadores n. 4. Barão de Una	15$434
S. José n. 35. O mesmo	15$434
Pescadores n. 21. Benedicto José Duarte	68$135
Dita n. 23. O mesmo	15$431
Macilio Dias n. 118 Capella dos Prazeres de Guararapes	15$434
Coronel Suassuna n. 95. Candido Francisco Gomes	15$434
Dita n. 99. Carlos Frederico Barbosa	18$312
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	34$226
Dita n. 89 A mesma	15$134
24 de Maio n. 51. A mesma	30$868
Dita n. 56. A mesma	30$868
Dias Cardoso n. 8. Candida Isabel dos Santos Alves	15$434
Vidal de Negreiros n. 24. Caetano de Carvalho Raposo	30$868
Frei Henrique n. 6. Clementino de Farias Tavares e outro	20$470
Travessa do Forte n. 4. Claudina Maria do Sacramento	2$877
Dita n. 6. Claudino José de Mello	15$434
Dita n. 8. O mesmo	15$131
Domingos Theotonio n. 56. O mesmo	15$434
Forte n. 50. O mesmo	15$434
Santa Cecilia n. 12. O mesmo	15$434
Dita n. 18. O mesmo	15$434
Dita n. 17. O mesmo	15$434
Marcilios Dias n. 133. Dionisio Hylario Lopes	45$303
Santa Rita n. 11. Domingos Antunes Villaça	15$434
Travessa do Peixoto n. 22. Dionisio Pacheco da Silva	37$734
Coronel Suassuna n. 210. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior	30$868
Marquez do Herval n. 142. Emilia Carolina de Castro Madeira	15$434
Padre Nobrega n. 80. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo	15$434
Vidal de Negreiros n. 46. Eduardo Gonçalves Cascão e outro	15$434
Santa Cecilia n. 15. Evaristo Hilario de Carvalho	15$434
Travessa do Peixoto n. 21. Edmundo de Moraes Carvalho	15$434
Marcilio Dias n. 114. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel	15$434
Lomas Valentinas n. 57. O mesmo	15$434
Travessa do Pocinho n. 11. O mesmo	15$434
Padre Nobrega n. 76. O mesmo	15$434
Forte n. 18. O mesmo	15$434
Dita n. 54. O mesmo	15$434
Santa Rita n. 81. O mesmo	15$434
Dita n. 85. O mesmo	18$312
Nova n. 66. O mesmo	15$434
Dita n. 72. O mesmo	15$434
S. José n. 40. O mesmo	15$434
Travessa de S. José n. 19. O mesmo	15$434
Dita n. 21. O mesmo	15$434
Pescadores n. 17. O mesmo	15$434
Vidal de Negreiros n. 89. O mesmo	18$312
Lomas Valentinas n. 100. Francisco Ribeiro Soares	46$303
Coronel Suassuna n. 83. Francisco de Souza Rego	15$534
24 de Maio n. 21. Francisco Ribeiro Soares	15$534
Padre Nobrega n. 61. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	40$449
Travessa do Caldeireiro n. 3. Francisco José Vianna	31$413
Cadeia Nova n. 25. Monsenhor Francisco Muniz Tavares	15$434
Dita n. 27. O mesmo	15$434
Travessa de S. José n. 22. O mesmo	15$434
Vidal de Negreiros n. 17. Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	15$434
Dita n. 21. Felix Pereira de Souza	15$434
Dita n. 123. Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	15$434
Frei Henrique n. 34. Francisco Antonio de Souza	33$746
Assumpção n. 66. Francisco José Regalo Braga	18$312
Domingos Theotonio n. 11. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$134
Dita n. 13. O mesmo	20$470
Dita n. 15. Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	15$434
Padre Floriano n. 55. Felicidade Maria da Conceição	15$434
Santa Cecilia n. 23. Francisco José Vianna	15$434
Santa Rita n. 12. Felix Antonio Alves Mascarenhas	15$434
Dita n. 7. Francisco José Vianna	15$434
Dita n. 51. O mesmo	15$434
Dita n. 5. O mesmo e outro	30$868
Nova de Santa Rita n. 8. Francisca Joaquina do Sacramento	15$434
Dita n. 50. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha	15$434
S. José n. 8. Francisco José Vianna	15$134
Dita n. 27. Fortunata Florinda da Conceição	15$434
Dita n. 33. Francisco Gomes da Rocha	15$434
Travessa de S. José n. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$434
Dita n. 6. O mesmo	20$197
Dita n. 10. O mesmo	15$434
Dita n. 12. O mesmo	15$434
Dita n. 22. O mesmo	15$434
Dita n. 3. Francisco Botelho de Mendonça	15$434
Padre Nobrega n. 7. Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes	15$434
Vidal de Negreiros n. 44. Gonçalo Augusto da Graça e Mello	30$868
Santa Rita n. 17. Genuino José da Rosa	15$434
Marcilio Dias n. 99. Herdeiros de Ber-	

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Agosto de 1887

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje o mercado de cambio com a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres, adoptando mais tarde a 22 3/8 d.

Fecharam firme.

Em papel particular nada fizeram.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O London adoptou a taxa de 22 7/16 d. sobre Londres, mantendo os outros bancos a de 22 3/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	. .	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	. .	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	. .	429
Hamburgo	526	531
Lisboa e Porto	238	249
Principaes cidades de Portugal	. .	245
Ilha dos Açores	. .	248
Ilha da Madeira	. .	245
New-York		2$260

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto continúa a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Mercado frouxo; cotação duvidosa para o de 1ª sorte do sertão, a 6$600 (nominal) por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 29	11.377
Vapores	1 á 29	204
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	824
Animaes	1 á 29	290
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	10.618
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	236
Somma		23.779

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 29	3.256
Vapores	1 á 29	3.236
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	59
Animaes	1 á 29	4.073
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	813
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	544
Somma		11.981

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 e 2, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	1.920 litros
Algodão	17.710 kilos
Assucar	562.500 »
Couros salgados	9.759 »

Para dentro do Imperio

Assucar	6.234 kilos
Côcos (fructa)	2.100
Doce	190 kilos
Espanadores de penna	80
Folhas de jaborandy	50 kilos
Medicamentos	1 caixa
Oleo de ricino	1.800 kilos
Pranchões de vinhatico	12
Vinho de jurubeba	34 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	562.500 kilos
Para o interior	6.234 »
Somma	568.734 »

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.

Brigue allemão *J. G. Ficht*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Barca ingleza *Osseo*, algodão, para o Baltico.

Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.

Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto

Vapor inglez *Maranhense*, assucar, para Liverpool.

Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÁO

Barca ingleza *Maria*.
Lúgar inglez *Cluta*.
Lúgar inglez *Mary Cory*.
Patacho inglez *Ariel*.

QUADRO DO XARQUE

Barca nacional *Mariannínha*.
Escuna allemã *Gesine*.
Escuna allemã *Fritz*.
Escuna norueguense *Reform*.

CARVÃO DE PEDRA

Barca norueguense *Homborgsund*.
Patacho inglez *Echo*.

KEROSENE

Barca allemã *Hanza*.

VARIOS GENEROS

Barca sueca *Polstyernen*.
Lúgar sueco *Armida*.
Lúgar sueco *Imes*.
Patacho portuguez *Veritas*.
Patacho allemão *Norddeutsche Seewarte*.
Vapor nacional *Principe do Grão Pará*.
Vapor austriaco *Matlekovits*.
Vapor nacional *Jacuhype*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.

Apolices municipaes (ns. 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brasil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz-se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Termina no dia 6 do corrente o prazo marcado para pagamento da terceira e ultima prestação, na razão de 40 0/0, das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria da ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO AO BONITO marcou o prazo de 60 dias, que terminará hoje, para os accionistas recolherem a 6.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor nacional «Principe do Gram-Pará,» chegado da Bahia e escala em 3 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão em rama 20 saccas ao consignatario, 49 a José de Sá Leitão.

Pelles 8 atados a Diogo A. dos Reis & C., 22 a H. Lundgren & C., 17 a H. Stolzenback & C.

Sola 441 meios a H. Nuesch & C., 110 a Caetano de Almeida Campos & C.

Tamancos 3 fardos a Ferreira Rodrigues & C.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Azeite de oliveira 1 caixa a J. Laguin.

Amostras 13 volumes a diversos.

Aosyntho 2 caixas a J. Laguin.

Arções 2 caixas a C. Wachsman.

Ameixas 4 caixas a Guimarães Rocha & C., 8 a Ramos & C., 14 a João Fernandes de Almeida, 15 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Confeições 1 caixa a Albino Silva & C.

Chocolate 1 caixa a G. Laporte & C., 1 a Ramos & C.

Couros 1 caixão a C. Wacksman.

Cognac 25 caixas a Ramos & C., 5 a J. Laguin, 200 a H. Nuesch & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 15 a Domingos Ferreira & C.

Cachimbos 1 caixa a C. Wacksman.

Chumbo 30 barris á ordem.

Capsulas 1 caixa a Abrantes & C.

Conservas 1 caixa a C. Pluyn & C., 18 á ordem, 5 a G. Laporte & C., 4 a Carvalho & C.

Doces 3 caixas a Ramos & C.

Joias 3 caixas a J. Krause & C., ditas e lunetas 2 caixas a Augusto Rego & C.

Licores 2 caixas a Ramos & C.

Mostarda 2 caixas aos mesmos.

Massas alimenticias 10 caixas a Carvalho & C., 6 a Ramos & C.

Manteiga 2 caixas a C. Pluyn & C.

Mortadellas 2 caixas a Ramos & C.

Mercadorias 2 caixas a irmã Le Salleny.

Objectos para a igreja 1 caixa ao Rvm. Francisco do Rego Maia.

Papel 2 caixas a Ventura Pereira Penna, 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 ao consignatario, ditos para embrulho 40 fardos a Souza Basto, Amorim & C., 50 a Domingos Cruz & C., 74 ao consignatario.

Perfumarias 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Queijos 100 caixas a C. Pluyn & C., 2 a Ramos & C.

Quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Relogios 1 caixa a Augusto Rego & C.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Sardinhas 10 caixas a Carvalho & C., 4 a Ramos & C, 5 a José Joaquim Alves & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Tecidos diversos 4 volumes a H. Burle & C.

Vinho 1 barril a H. Howie, 2 a Pedro Vitello & C., 2 a Ramos & C, 1 a Pereira Ferreira & C., 1 a J. Laguin & C., 2 a Abrantes & C., 3 a Bernet & C., 6 a H. Nuesch & C., 1 a Manoel C. de Souza Bandeira, 2 a irmã Salvigual, 3 á ordem, 30 caixões a H. Nuesch & C., 40 a Ramos & C., 5 a Christiani & C.

Exportação

RECIFE, 2 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 60 saccas com 4,654 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 7,500 saccos com 562,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Osseo*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 40 saccas com 2,810 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Armando*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 815 couros salgados com 7,335 kilos.

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregou:

Para Lisboa, A. M. da Silva 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Mendes & Pereira 80 espanadores de penna; Costa & Fernandes 2,100 cocos, fructa; F. M. da Silva & C. 50 caixas com 1,800 kilos de oleo de ricino; Rouquayrol Freres 24 caixas com vinho de jurubeba; A. F. dos Santos 10 volumes com vinho de jurubeba, 50 kilos de folhas de jaborandy e 1 caixa com medicamentos.

Para a Bahia, Carlos Burle 38 barricas com 4,309 kilos de assucar branco; J. F. da Costa 2 barricas com 190 kilos de doce.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Principe do Grão Pará*, para:

Faria Sobrinho & C. — 300$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:

De 1 a 2	48.230$747	
Idem de 3	24.861$308	
		73:092$055

Renda provincial:

De 1 a 2	5:282$340	
Idem de 3	2.557$273	
		7.839$613
		80:931$668

Recebedoria geral

De 1 a 2	1:357$530
Idem de 3	872$002
	2:229$532

Recebedoria provincial

De 1 a 2	978$032
Idem de 3	1:392$164
	2:370$196

Recife Drainage

De 1 a 2	797$673
Idem de 3	736$359
	1:534$032

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

38 1/2 bois pesando 5,196 kilos sendo de Oliveira Castro, 25 1/2 ditos de 1ª qualidade e 13 ditos particulares.

606 kilos de peixe a 20 réis	12$120
120 cargas de farinha a 200 réis	24$000
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
10 Sumos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
49 1/2 columnas a 600 réis	14$700
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
28 ditos de fazendas a 1$	28$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	236$620
Rendimento dos dias 1 e 2	439$260
Foi arrecadado liquido até hoje	675$880

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 140 a 240 réis a cuia

Milho de 260 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 67 rezes para o consumo do dia 3 de Agosto.

Sendo: 46 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 21 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 3 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannínha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
Principe do Grão Pará—á Domingos A. Matheus.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Ariel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C.
Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hanza—á Fonseca Irmãos & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
Imes—á ordem.
J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.
José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
May Cory—á Saunders Brothers & C.
Maranhense—á Johnston Pater & C.
Matlekovits—á Johnston Pater & C.
* Norddeutsche Seewarte—á Henry Nuesch & C.
Osseo—á W. Sons & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—a H. Lundgren & C.
Sculptor—á S. Johnston & C.
Veritas—á Amorim Irmãos & C.

SURTA NO LAMARÃO

* Senegal—consig. á Auguste Labille.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Ville de Santos—amanhã.
Camillo—a 7.
Trent—a 14.
Alliança—a 16.
Pará—a 17.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Ville de Maceió—hoje.
Mondego—a 10.
Tagus—a 24.

DE HAMBURGO

Bahia—a 15.

DE LIVERPOOL

Merchant—a 13.

DE NEW-PORT

Advance—a 19.

DE TRIESTE

Mattkovtts—a 9.

Vapores á sahir

Ville de Maceió — amanhã, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ipojuca—amanhã, ás 5 horas da tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Ville de Santos—a 6, ás 2 horas da tarde, para o Havre.

Camillo—a 7, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Principe do Grão Pará — a 7, ás 4 horas da tarde, para Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

Mondego — a 10, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Giquiá—a 10, ao meio dia, para Fernando de Noronha.

Manáos—a 13, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

Trent—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton e portos da escala.

Navios á entrar

Bella Rosa—de Terra Nova.
Emolater—de Terra Nova.
Florence—de Terra Nova.
Farward—de Liverpool.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Petrus—de Savannah.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Tunerario—do Porto.
Tiber—de Halifax.
Union—de Santos.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez « Senegal », de 2373 toneladas, commandante Macê, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional « Principe do Grão Pará », de 504 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 24, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Trieste e escala—25 dias, vapor austriaco « Matlekovits, de 1249 toneladas, commandante A. Randichff, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Porto—34 dias, patacho portuguez « Veritas », de 176 toneladas, capitão Manoel Marques de Souza, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor francez « Senegal », commandante Macê, carga varios generos.

Mossoró—Hiate nacional « D. Antonia », mestre João Martins da Souza, carga varios generos,

Parahyba—Patacho allemão « Norddewtche Seewart », capitão J. Manumer, em lastro.

Observação

Fica no horisonte uma barca brasileira.

nardo Duarte Pereira	25$266
Coronel Suassuna n. 176. Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	15$434
Dita n. 212. Herdeiros e filhos de Francisco de Paula Menezes	15$434
Dita n. 214. Os mesmos	15$434
Dita n. 143. Herdeiros de Antonio José Pinto	15$434

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 30 de Julho ultimo, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama, orçada em 8:670$207.

A planta, orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 8[illegible] e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Julho proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 43, apparelho n. 5,690, loja.

Idem idem idem, apparelho n. 5,691, loja.

Boa-Vista

Rua do Hospicio n. 51-B, apparelho n. 10,962, pavimento terreo.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

I. F. Mackintosh,
Pro-gerente

Club de Regatas Pernambucano

Pelo presente são convidados todos os socios que estiverem quites com os cofres sociaes (§ 1 art. 7) a virem receber, das 7 ás 9 da noite, na séde social, os respectivos ingressos para a reunião familiar do dia 13 do corrente, e bem assim apresentarem as listas dos convites que tiverem para a mesma reunião. Recife, 4 de Agosto de 1887.

Dr. Barros Sobrinho,
Presidente.

Club Internacional de Regatas

Assembléa geral

Nos termos do art. 35 dos estatutos convido os senhores socios para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar na séde do club domingo 7 do corrente, ao meio dia, para o fim de serem apresentadas as contas da administração e eleger-se os novos funccionarios para o anno social de 1887 á 1888; e bem assim tratar-se de algumas disposições dos estatutos.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 3 de Agosto de 1887.—O 1º secretario,
Joaquim Alves da Fonseca.

Arsenal de Marinha

O Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa inspector deste Arsenal, autorisado por S. Exc. o Sr. ministro da marinha por aviso de 16 de Julho do corrente anno, sob n. 811, abre concurrencia e pede proposta para a construcção de uma caldeira cylindrica multi-tubular completa com as competentes porteiras, cinzeiros, grelhas, caixa de fumo e chaminé.

Os industriaes que quizerem concorrer, acharão na directoria de machinas, onde todas as explicações e informações lhes serão prestadas, o plano detalhado da mesma caldeira, que lhes servirá de base para seus calculos.

O material todo deve ser de primeira qualidade, e será examinado antes de empregado pelo director das officinas de machinas, que tambem fiscalisará a mesma construcção.

Os proponentes devem declarar o preço, condições de pagamento e tempo em que se obrigam a entregar a caldeira prompta.

As propostas fechadas serão recebidas na secretaria desta inspecção até o dia 10 do proximo mez de Agosto, dia em que serão abertas e classificadas na presença dos proponentes ou seus propostos.

Inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 25 de Julho de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

— O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a Portaria n. 1017 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 26 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis contados do 1º de Agosto proximo, dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, conforme a relação infra, das annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company* relativos ao 2º semestre do exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 29 de Julho de 1887.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão de Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro 1º.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antiga Porto, Bom Jesus, Areal, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro 1º.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha de Carvalho, Conselheiro Pirette, Netto de Mendonça, 28 de Setembro, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henriques Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes: Vinte Dous de Novembro.

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Calceteiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Faleão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Campos: Princeza.

Praças: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Lima e da Matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudades, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.

— De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Agosto proximo futuro irá á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia em officio de 11 do corrente, o fornecimento de fardamento da guarda civica, o qual compõe-se de 360 blusas de brim pardo, 360 calças da mesma fazenda, 120 calças de brim branco, 120 mantas de lã, 480 pares de botinas de bezerro e 120 gravatas de couro de lustre.

Os senhores concurrentes devem habilitar-se na sessão da junta do dia 4 daquelle mez e apresentar suas propostas em carta fechada, no dia da arrematação, acompanhadas de um exemplar manufacturado de cada artigo que deve ser igual aos que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, cada um dos artigos de que se trata deve vir tambem acompanhado da amostra da respectiva fazenda.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolfo Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de Agosto proximo futuro, vai á praça neste Thesouro, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 11 do corrente, o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço da Casa de Detenção.

Os concurrentes devem habilitar-se previamente na sessão da junta do dia 4 de Agosto e fazer acompanhar as suas propostas, que serão feitas em cartas fechadas e entregues no dia da arrematação de um exemplar de cada um dos referidos objectos:

2 cassarolas de ferro estanhado com 2 kil. de peso.

2 ditas de dito, com 1 dito de peso.

12 cocos de folha de flandres com 0,08m de altura, 0,10m de bocca e 0,09m de fundo.

4 ditos de dita, com 007.m de altura, 007 de bocca e 0,06.m de fundo, sendo este com raio.

4 conchas de ferro estanhado.

2 assucareiros de folha de flandres com capacidade para 2 kilos de assucar.

300 tijelas de louça de Japy.

200 pratos da mesma louça.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolfo Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que fica marcado aos senhores arrematantes do dizimo do gado, que aceitarem a concessão da lei n. 1888 sob a clausula estabelecida na ordem da presidencia de 17 de Junho ultimo, o prazo de oito dias para assignarem os respectivos contratos, cumprindo-lhes dentro do prazo improrogavel de tres mezes provar perante este Thesouro, por meio de documentos judiciaes, a importancia dos prejuizos que soffreram, afim de serem deduzidos até um anno no maximo, devendo as mesmas provas ser feitas por justificação com audiencia dos ajudantes do Dr. procurador dos feitos nas respectivas collectorias ou dos collectores no impedimento delles e posteriormente submettidos a este Thesouro, sendo que a falta ou improcedencia dessas provas importará sem mais recurso perda de direito a indemnisação permittida na citada lei.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolpho Campello.

Companhia de Edificação

Os senhores accionistas, possuidores das acções remidas, são convidados a receberem os juros das mesmas, vencidos em 31 de Dezembro proximo passado, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Recife, 28 de Julho de 1887.—O gerente interino,
Antonio V. do Nascimento Feitosa.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 1º de Agosto, começam os pagamentos dos funccionarios provinciaes do mez de Julho, na fórma da seguinte tabella:

No 3º idem, secretaria do governo.
No 4º idem, instrucção publica, bibliotheca, casa de detenção, juizo e coadjutores.
No 5º idem, secretaria da assembléa e escola normal.
No 6º idem, gymnasio pernambucano.
No 7º idem, obras publicas e guardas da illuminação.
No 8º idem, recebedoria provincial.
No 11º idem, policia.
No 12º idem, aposentados.
No 13º idem, professores de 3ª entrancia e escolas nocturnas.
No 14º idem, professores de 2ª entrancia.
No 16º idem, professores de 1ª entrancia e guardas civicas.
No 17º idem, professoras de 3ª entrancia.
No 19º idem, professoras de 2ª entrancia.
No 21º idem, policia.
No 23º idem, professoras de 1ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 30 de Julho de 1887.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel dos impostos geraes que deixaram de ser pagos na recebedoria de rendas no exercicio de 1885-1886, procedendo-se logo em seguida a cobrança executiva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Estrada de ferro DE Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os senhores accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem a 6ª entrada de 10 % de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 4 de Junho de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1887

De ordem do Illm. Sr. chefe de policia se faz publico, para conhecimento de todos, que d'ora em diante são obrigados aquelles que exercem as profissões de boleeiros e carroceiros a andarem munidos das competentes matriculas, afim de serem estas exhibidas quando exigidas; sendo que os que forem encontrados sem ellas, não poderão proseguir na viagem, e serão obrigados a regressar á cocheira, ficando sujeitos ás penas do art. 40 do regulamento de 23 de Janeiro de 1874 e art. 174 das posturas municipaes de 26 de Junho de 1873.—Pelo secretario,
Francisco J. da Silva Barroso.

Associação Portugueza de Beneficencia

1ª reunião da assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero de socios para estabelecer-se a assembléa geral na 1ª convocação, de novo convido os senhores socios a comparecerem na séde social quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura dos relatorios da directoria, conselho fiscal e commissão de contas. Recife, 1 de Agosto de 1887.

Bento de Aguiar,
1º secretario da assembléa geral.

Associação de protecção e beneficencia mutuas dos empregados publicos geraes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente interino, convido a todos os funccionarios geraes das differentes repartições publicas existentes nesta cidade, a comparecerem na reunião convocada para o dia 3 de Agosto proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, á rua do Hospicio n. 75, afim de tomarem parte na discussão dos estatutos, que tem de dirigir a mesma associação.

Secretaria da associação de protecção e beneficencia mutuas dos empregados publicos geraes, em 30 de Julho de 1887.

O 1º secretario interino,
José de Arimathéa Costa Pontes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar de 4 do corrente mez, realisarem a 7ª entrada de 10 % de suas acções nos termos do § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director-secretario.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Homem Bom da Cunha Souto Maior, lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

« Diz Homem Bom da Cunha Souto Maior, residente na cidade do Bom Jardim, provincia de Pernambuco, onde é estabelecido com casa de drogas, que tendo muitos annos de pratica de pharmacia, como provam os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe licença para abrir e dirigir uma pharmacia na cidade de Bom Jardim, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.—Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Bom Jardim, 8 de Fevereiro de 1887.—*Homem Bom da Cunha Souto Maior.* »—Sobre duas estampilhas de 200 rs

E declara que se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de Hygiene, em 15 de Junho de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

(Extrahido do *Diario Official* de 19 de Julho de 1887).

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Sareiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Rua do Bom Jesus n. 3.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Não tendo a directoria aceito as propostas para o assentamento de dez mil metros de trilhos em 5 kilometros da via permanente desta estrada de ferro, convida-se de novo os concurrentes ao dito trabalho a apresentarem suas propostas até o dia 6 de Agosto proximo, devendo ellas estar de accordo com as condições estipuladas, no escriptorio da empreza.

Recife, 29 de Julho de 1887.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Theorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moêda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Eleição de um professor para membro do conselho litterario

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regulamento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus officios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido aos irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 5 de Agosto, pelas 6 horas da tarde, fim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1887.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Vaccina publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, declaro que no Gymnasio Provincial haverá vaccina publica todas as quintas-feiras, das 11 horas ao meio dia, ou em qualquer dia santo a mesma hora.

Gymnasio Provincial, 1 de Agosto de 1887.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS

Visto terem-se dado certos enganos por parte dos Srs. passageiros que não leram em tempo os avisos *d'esta gerencia* sobre as novas concessões feitas pela directoria, e sobre o regulamento das series mensaes por essa occasião creadas, as quaes por esta razão não poderam ser obtidas por todos que as desejaram; communico a Ss. Ss. o seguinte:

1º As concessões espontaneas e anteriores que continuaram em vigor, foram: as de passagem gratuita aos meninos de escola; a assignatura de uma viagem redonda por dia a 10$000 na 2ª classe para os creados dos assignantes; o direito de viajar o assignante indistinctamente para Olinda e Beberibe quando a assignatura fôr para duas secções; o direito de transportar os mesmos gratuitamente no carro de freio, garrafões vasios, latas ou pequenos caixões que tenham de voltar cheios, salvo o caso em que já esteja tomado todo o lugar da carga; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio plantas ou embrulhos cujas dimensões não excedam as do que pagam os primeiros preços das respectivas tabellas, e por metade do preço os objectos pelos quaes d'ellas se cobram os segundos valores.

2º As novas concessões feitas no começo do actual mez foram: poder o passageiro obter series nominaes de uma viagem redonda por dia mensalmente na 1ª classe, a 16$000, para Olinda e Beberibe, e 8$000 para a Encruzilhada dando-lhe os mesmos direitos de que gozam os assignantes; reducção das assignaturas de estudantes de preparatorios, que eram segundo as idades ao preço minimo de 2$500 para a Encruzilhada e 5$000 para Olinda e Beberibe; viajar o assignante ou portador de series, um mez de graça depois de ter sido consecutiva e nominalmente passageiro de taes typos de bilhetes durante 11 mezes, o que importa em viajar durante o anno á razão de 18$333 como assignante e á razão de 14$666, como portador de series.

3º As series poderão ser obtidas até a tarde do ultimo dia do mez anterior, visto como são datadas e rubricadas e precisam assim ser preparadas; as assignaturas são concedidas até o dia 3 de cada mez.

4º Os bilhetes gratuitos dos meninos de escola só são concedidos mediante um attestado de frequencia do respectivo professor; e as assignaturas de estudantes de preparatorios, que não exerçam outras funcções e sejam meramente estudantes, mediante a apresentação da matricula.

Escriptorio do gerente, 27 de Julho de 1887.

A. P. Simões,

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate. Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 1 de Agosto de 1887.

Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 2 de Agosto de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung
Freitag den 5 August
Beschlussfahig mit jeder anzahl Mitglieder.

Das directorium.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 6 de Agosto

Senhora da Bonança

Drama maritimo em 4 actos

Festa artistica do actor **LISBOA**

Programma, no dia.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

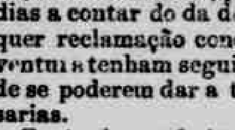
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre



E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

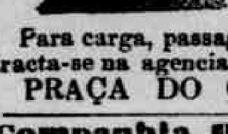
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Camillo

Commandante Franck Coddith



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

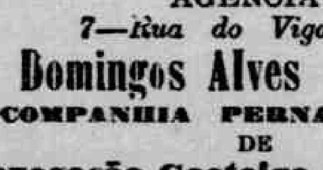
Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 7 de Agosto, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 6.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

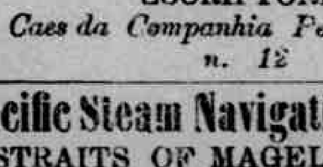
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojua

Commandante Monteiro



Segue no dia 5 de Agosto, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

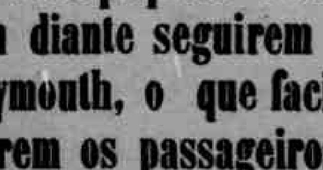
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 6 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

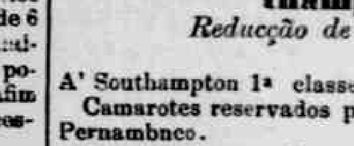
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Consignatarios

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS — N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Quinta-feira (4) deve ter lugar o leilão de diversos volumes com fazendas de lei, miudezas e perfumarias, de conformidade com o annuncio na columna dos leilões, principiando pelas fazendas.

Leilão

De toalhas felpudas, bramantes de linho e outras fazendas, conteúdo de uma caixa descarregada do vapor «La Plata».

HOJE, 4

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião de outro leilão de fazendas, calçados, chapéos, miudezas e perfumarias.

Leilão

De chapéos de feltro e de lã, preta, chapéos do Chile e de palha para homens, ditos de Italia e esparteri para senhoras, mocinhas e meninas

Quarta-feira 3 de Agosto

A's 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda n. 35, onde foram estabelecidos os Srs. Alfredo & C..

O agente Martins, fará leilão por conta de quem pertencer de chapéos para homens e senhoras, em lotes.

Para liquidar

Leilão

De grande quantidade de miudezas e perfumarias

QUARTA-FEIRA, 3 DO CORRENTE

A's 11 horas

Ao correr do martello

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De moveis, quadros, espelhos, jarros, copos, calices, facas, bebidas de diversas qualidades e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De 19 predios

Quinta-feira 4 de Agosto
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão os predios pertencentes ao espolio de Manoel de Carvalho Moura, como sejam: Uma casa terrea sita á rua Direita de Afogados n. 68, uma dita na mesma rua n. 72, uma dita n. 28 á rua do Motocolombó, uma dita na mesma rua n. 27, uma dita na mesma n. 2, uma dita idem n. 23, uma á rua do Bom Gosto n. 36, uma dita á rua de S. Miguel n. 25, uma dita idem n. 10, outra dita na travessa de S. Miguel n. 1, outra na mesma travessa n. 4, outra dita idem n. 18, outra dita idem n. 25, outra á rua direita n. 28, outra á rua do Quiabo n. 52, outra á rua Velha de Santa Rita n. 71 (S. José), um sitio e casa na Be-Viagem, metade da casa n. 21 á rua do Motocolombó.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as ditas casas, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De pianos, mobilias de juncos, mogno, jacarandá, lavaterios, mesas elasticas, guarda vestidos, guarda louça, secretarias, camas, quadros, espelhos, jarros, candieiros, miudezas, ferragens, brinquedos para meninos, cadeira de braço, papel pautado e outros muitos artigos.

Quinta feira, 4 do corrente
A's 11 horas
NA RUA NOVA N. 24
Agente Modesto Baptista

Leilão

De um piano, mobilias de mogno, jacarandá e amarello, guarda-vestidos, guarda-louças, toilets, lavatorios, secretarias, estantes, mesas com estantes, commodas, espelhos, mesas, banquinhas, camas francezas, marquezões, lustres para gaz carbonico, 1 espada, aparadores, malas, relogios, obras de ouro, quadro, jarros, fócos, fazendas, miudezas e diversos objectos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
Quinta-feira 4 de Agosto
PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS
Por intervenção do agente
Britto

Leilão

De 1 registro de gaz, encanamento de chumbo, 2 candieiros de ferro, arandelas e alguns moveis.

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

Na loja da rua Larga do Rosario n. 38, onde haverá um outro leilão de uma armação ingleza e outros utencilios.

Pelo agente Martins

Leilão

De uma bonita vacca tourina
Sexta feira 5 de Agosto
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Em continuação

De miudezas, perfumarias, 1 balança nova para armazem de assucar, mobilias, mesas elasticas, camas, aparadores, lavatorios, toilets, guarda-louças, guarda-vestidos, espelhos, quadros, jarros, colchões, malas de viagem e muitos outros artigos.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De cerca de 30 latas com superior fumo desfiado e 11 caixas com cebolas
SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na porta do armazem do Sr Annes defronte da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De um cofre prova de fogo (de Milners), 1 armação ingleza, 1 importante vitrina para porta, 1 mesa grande com gaveta, 1 prensa decopiar com o competente banco, 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua e alguns outros moveis e mercadorias que serão vendidas ao correr do martello.

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
NA LOJA DA RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
PELO AGENTE
Martins

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua de S. José n. 13, pertencente ao espolio de Manoel Gonçalves de Barros.

Sabbado, 6 do corrente
Ao meio dia
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá a quem mais dér, a casa terrea acima mencionada, a qual rende 16$000 mensaes.

Agente Burlamaqui

Leilão

De moveis, relogios, grades de ferro e caixilhos de madeira e diversas portadas

Sabbado, 6 do corrente
AO CORRER DO MARTELLO
No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente acima levará a leilão 1 piano, um importante toilet, camas para casal, 1 marquezão para casal, 1 banco de ferro para jardim, 1 carteira, 1 estante, 1 guarda-louça, mesas para cosinha, 1 sofá de junco e outros moveis que estarão patentes no dia do leilão.

3.º Leilão

Da casa terrea com sotéa n. 32 a rua do Socego, faz esquina para a rua do Principe, com solo proprio.

Sabbado, 6 do corrente
NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 22
A's 11 horas

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Antonio Teixeira levará a leilão a casa terrea n. 32 á rua do Socego em solo proprio, com grandes commodos para familia.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa, e para qualquer informação o mesmo agente dará. A chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Braga.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

ALUGA-SE o 3º andar da rua do Imperador n. 26, com bastantes commodos para familia: quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na rua dos Pescadores n. 32, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para vender taboleiro, e que seja de boa conducta.

— Aluga-se o sobrado grande á rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na Entrada do Cajueiro com o Sr. Braga.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga-se, na rua Vinte Quatro de Maio n. 41, uma casa com 8 quartos, boas salas, agua encanada e banheiro proprio para grande familia a tratar na rua do Duque de Caxias, n. 85.

— Compra-se apolices provinciaes do juro de 7 0/0: quem as quizer vender deixe carta nesta typographia com as iniciaes R. M.

— Precisa-se de um official de barbeiro; a tratar na rua do Rangel n. 50.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

— Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belem, por 8$000, está limpa, tem quintal e cacimba, e a loja da rua do Coronel Suassuna n. 139; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— **AMA** Precisa-se de uma, que lave e engomme com perfeição; a tratar na rua do Deão Farias n. 49.

— Na engenhoca de Bemfica n. 21, rua da Torre, precisa se de dous empregados para serviço s domesticos.

— Aluga-se a casa terrea n. 127 da rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos e grande quintal, está limpa; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Na agencia da rua de Pedro Affonso n. 35, 2º andar, tem constantemente para alugar amas, criados e copeiros, perfeitos em seu officio e garantidos, mediante uma remuneração modica.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A, á estrada da Torre; a tratar junto n. 6-B.

D. Luiza Thomasia da Conceição assistente, chegada ha pouco da côrte, póde ser procurada na rua do Jardim n. 47, a qualquer hora do dia ou da noite.

JOSÉ G. TODD

Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corredeiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretenderem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

Cerveja

The Bicycle Brand

Marca Velociped

A melhor e mais pura qualidade, nova remessa á venda, á rua da Cruz n. 18. Compras de cinco caixas para cima tem desconto.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Berdeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito " " " "
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amesfosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Extracto de Malta de Kleper

Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltose, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, canceros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito
34—Rua do Rosario—34
Pharmacia e Drogaria
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

VINHO DE JURUBEBA

COM IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anty-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C. Successor

Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas *anemias*, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente: todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

O nosso vinho de jurubeba e iodureto de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.

DEPOSITO

34--Rua Larga do Rosario--34
PERNAMBUCO

Manoel Pereira da Cunha
1º anniversario

Anna de Q Pereira da Cunha roga aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistir ás missas que, por alma de seu sempre lembrado esposo Manoel Pereira da Cunha, manda resar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da cidade de Jaboatão, pelo que desde já se antecipa agradecida.

Maria Joaquina dos Santos

Francisco Marcelino Monteiro e sua esposa, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e sua esposa, Francisco de Sousa Reis e sua esposa, Trajano da Costa e sua esposa, os filhos e netos da finada D. Maria Joaquina dos Santos, agradecem de coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente confessando se desde já summamente gratos.

Farello de caroço de algodão

a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 8ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos: o n. 3878 em cinco quintos com a sorte de 12$000.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade-mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo
DR. SABINO O. L. PINHO
5.ª edição
consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Tinta preta

INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR PEITO KILOS	ASSUCAR PEITO SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 "	11.250 "	140 "	130:000$000
3	150 "	13.500 "	168 "	150:000$000
4	200 "	18.000 "	225 "	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na praça Aripibú ou Usina Bosque.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é [illegible] ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos [illegible] melhores armazens [illegible]

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa; no 3º andar da typographia do Diario.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

AMA

Na rua das Flores n. 19, precisa-se de uma ama para cosinheira e outros serviços de casa de pequena familia

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para serviço interno e que saiba engommar, e outra que seja boa lavadeira; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Amas

Precisa-se de duas amas, para cosinhar e comprar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, segundo andar

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para criança; na rua da União n. 31.

Criada e cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira e de uma criada para andar com crianças; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Bois

Vende-se excellentes bois de carroça, gordos, habituados ao trabalho, como tambem carroças: a tratar na rua do Marquez do Herval, armazem da companhia do Beberibe.

Herm. Petersen & C. Successores, em liquidação, mudaram o seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 22 para a mesma rua n. 59, primeiro andar.

Copeiro

Quem precisar de um copeiro e jardineiro, dirija-se á rua da Aurora n. 39.

Ao commercio

Moura, Borges & C. abriram o seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, sala de detraz.

Criado

Precisa-se de um menino; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Aviso em tempo

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo commercial, que não se responsabilisa pelos debitos dos Srs. Libanio Costa & C. com relação a fabrica. Recife, 1 de Agosto de 1887.

Joaquim Estanisláo de Brito.

Ao commercio

Beatty Altgeldt & C. mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 52, primeiro andar.

Modas

Para toiletta de qualquer genero, com perfeição e gosto, procure-se mademoiselle Cotinha, Imperador 55, 2º andar. Preços razoaveis, figurinos os mais modernos.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraiso n. 14.

Attenção

Quem precisar de uma pessoa habilitada para fazer cobranças nesta capital e no interior, dirija-se á rua do Vigario n. 12, que achará com quem tratar.

Ao commercio

A firma social de Antonio Ferreira da Silva & C., estabelecida á rua do Hospicio n. 6, encontrando outra firma igual, desta data em diante, mudou a sua para Antonio Ferreira & C. Recife, 2 de Agosto de 1887.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral: é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem, gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba; quem pretendel-as dirija se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Aluga-se

na freguezia da Boa-Vista, á rua dos Prazeres n. 42, uma boa casa com 6 quartos, banheiro e cosinha, muito fresca; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja de fazendas.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

E' aqui

Na rua da Alegria n. 14, corta-se e cose-se com perfeição e por preço commodo, roupa de carregação.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Grammatica latina

Grammatica latina, segundo o meth do historico comparativo e programma de instrucção publica, pelos professores Almeida Torres e Moreira de Azevedo.

Entrega-se os sete fasciculos.

Vende-se na Livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE
a ***Tisica***, as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***

A **Eucalyptina** não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Royal Mail Steam Packet & C.

Avisamos que desta data em diante fica transferida a agencia da sobredita companhia para os Srs Amorim Irmãos & C. Pernambuco, 2 de Agosto de 1887.

Adamson Howie & C.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira para engommar na sua propria casa ou fóra; a tratar na rua Velha n. 36.

Criado

Precisa se de um criado que saiba ler, contar e escrever bem, com pratica de casa de familia e aptidão para serviço de armazem e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

NOVA LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

50:000$000

IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda na Casa Feliz, praça da Independencia n. 37 e 39; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23 e na mão do

AGENTE,
Bernardino Lopes Alheiro.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO Pelas TODAS as Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todo os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *G. Boyer*

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 8.ª loteria a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

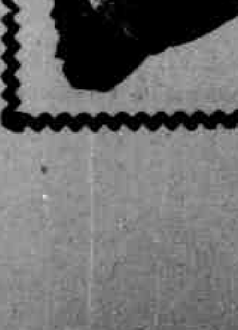
AO LOUVRE
Centro de novidades

Continúa em liquidação popelinas de seda, a 500 rs., o covado!
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs., a peça!
Lenços abainhados, a 1$800 e 2$000, a duzia!
Métins, estampas inteiramente novas, a 400 e 440 rs., o covado.
Meias cruas para homem, a 7$000, a duzia!
Cortes de linho montados em cartão, a 15$000, um!
Plastons de côres, desenhos novos, a 1$400, um!
Percales, mui finas, a 280 rs., o covado!
Algodão Petropolis, de côr, a 320 rs., o covado!

ARTIGOS ESPECIAES

Visites pretas dolmares e momesias, grande novidade e de apurado gosto, sem competencia em preços!
Surah furta-côres, lisos e de quadros, especialidade!

Brevemente uma nova exposição
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)



VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Sr. MARIANI, Pie Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C^a.

Pharmacia central
Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

VENDAS

— Vende-se uma pequena taverna na povoação do Barro, á beira da estrada publica n. 166; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vende-se um piano bom: a tratar na rua Direita, na loja do sobrado n. 60.

— Vende-se por barato preço um registro com a competente canalisação e duas arpas para gas carbonico; para ver e tratar na rua do Nogueira numero 1.

— Vende-se ou aluga-se o sobrado de um andar e sotão na rua de Santa Rita n. 75; a tratar no 2º andar da rua da Penha n. 1.

— **Vende-se o salão** academico para cortar cabello e barbear, com todos os utensilios, garantindo-se as chaves; a tratar no mesmo, á rua da Imperatriz n. 30.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 108

ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs. 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas!
REAES!
Na antiga casa Carneiro da Gunha
Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francesas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sertimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RU A DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte do Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá preto superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de altaiate.

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

A Revolução
O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos de que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.
Setins lisos a 800, 1$000 e a 1 $
Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.
Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.
Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.
Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.
Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.
Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.
Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.
Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.
Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.
Linões com salpicos a 640 réis o dito.
Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.
Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.
Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.
Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis dito.
Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.
Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.
Dito bordado a retroz a 1$800 o dito.
Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.
Cambraia adamascada a 11$000 a peça.
Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.
Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.
Dito de crochet a 50$000 o dito.
Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.
Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).
Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.
Renda do Japão a 200 réis o covado.
Madapolão Gema e Pelle de Ovo a 6$500 a peça.
Damasco de lã a 2$000 o covado.
Pano da costa a 1$400 o dito.
Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.
Anquinhas a 1$800 uma.
Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.
Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

A LOJA DAS LISTRAS AZUES
61—A' RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Telephone 211

Recebeu as seguintes fazendas de novidade
Velludo de seda preto liso e com bordados de setim.
Velludilhos pretos e de cores lisos e lavrados com contas.
Setins lisos e com matiz de cores a 800 e 1$000.
Renda de seda hespanhola preta, branca e creme e com bico.
Cretones, alta novidade, a 320 réis, cores seguras.
Percales—Julinha e Naninha a 240 réis.
Lãs de quadrinhos escuras com matiz a 320 réis.
Metins de quadrinho imitação de seda fazenda larga a 360 réis.
Esguião pardo infestado para vestidos puro linho a 360 réis.
Brim pardo para roupa de meninos a 320.
Bramante de quatro larguras a 800 réis.
Magdalena morim americano fabricado especialmente para a—Loja das Listras Azues— a 7$000, com 20 varas, (vale 10$000).
Luvas de pellica e de seda a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos e creme com matiz a 2$, 3$, 4$ e 5$000 a peça.
Leques transparentes—Novidades— a 2$000, 2$500 e 3$000.
Baleias a 300 réis a duzia, melhor qualidade.
Contas para enfeite de vestido, todas as cores a 800 réis o masso.
Oleo oriza verdadeiro a 900 réis.
Lenços brancos de Bretanha a 2$, 2$500, e 3$, a duzia, em caixas de fantasia para presentes.
Extractos finos, garrafas com inscripções para presentes a 2$000 e 3$000

Amostras sem penhor

José Augusto Dias

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, prieiro andar.

Vende-se barato

Quatro vaccas creoulas, sendo duas com cria e duas prenhes, assim como 1 bezerro de mais de anno, 1 cavallo para sella e cangalha com arreios, 1 carneiro da melhor raça, um partido de canna e algumas plantações e faz-se arrendamento de uma grande baixa de capim, tanto no inverno como no verão; a tratar no Caldeireiro, d'outro lado do rio, em o engenho, com Antonio Moreira. O motivo da venda é o dono querer retirar-se por falta de saúde.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Vende-se

quinze acções de 200$000 da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, com dividendo de 8 0/0 ao anno; a tratar com José Augusto Dias, á rua Duque de Caxias n. 61, loja das listras azues.

Ultimas notas ao approximar-se a hora
CRISE E MAIS CRISE!!

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......
Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.
Bons leques diaphanos de bonitas cores.
Grinaldas e véos para todos os preços. Renda hespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.
Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.
Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.
Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.
Finos extractos e aguas para toilets.
Especial cold de crême para amaciar a cutis.
Não menos agradavel pó Candôr para perfumar.
Finos sabonetes perfumados e medicinaes.
Variedade em cutilarias finas.
Que sortimento de artigos para presentes!
Oculos e pencinez d'aço e tartaruga.
Pianos para crianças e grande variedade em calungas.
Que bonecas interessantes! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63
NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA!

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e reparadoras, **O IODURETO de FERRO e de QUININA** é o medicamento mais activo contra as **Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia Perda de appetite Cansaço—Empobrecimento do Sangue Affecções escrofulosas, etc.**

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

Loja das estrellas
Aproveitem

E' PARA LIQUIDAR OS SEGUINTES ARTIGOS:
Merinós de lã com duas larguras e de todas as cores, de 1$200 a 560 réis.
Madapolão americano com pequeno tóque de mofo, de 12$ a 6$
Idem Boa-Vista de 7$ a 5$.
Guardanapos de 4$ a 2$.
Fustão branco de 500 a 240 réis o covado.
Linon de lindissimas cores, lisas de 600 a 240 rs.
Surá de linho com um metro de largura, de 700 a 320 réis.
Casimira golpou para vestido de senhora (novidade) de 600 a 240 réis o covado.
Cretone americano, claros e escuros, desenhos novos, de 400 e 500 a 240 réis.
Setinetas lavrados e lisas, de 800 e 500 a 240 e 320 réis.
Babados muito largos e estreitos de 1$ e 4$ a 500, 1$ e 1$200 réis.
Cortinados de crochet de 40$ e 50$ por 20$.
Guarnições de gollinha e punhos para senhora, de 2$500 a 1$.
Meias inglezas de 12$ a 6$.
Visitas de velludo para senhora de 50$ a 60$ por 20$, 25$ e 30$
Cambraia suissa com duas larguras de 10$ a peça por 6$.
Cortes de cambraia bordada, com pequeno toque de mofo, de 9$ e 10$ a 4$500 e 5$.
Brins de linho para calças de 2$ a 1$200 réis.
Lenços de cor, com barra, de 2$400 a 1$200 rs.
E bem assim uma grande quantidade de retalhos de seda de todas as cores que vende de 400 a 500 réis ao covado, e outros muitos artigos que deicha de mencionar por falta de tempo.

56 Rua do Duque de Caxias 56
Telephone 210

Sitio

Vende-se ou aluga-se um bom sitio com mais de 70 pés de coqueiros e muitas arvores fructiferas; a tratar no mesmo sitio, freguezia de Afogados, travessa de Motocolombó n 9, com o Dr. Escobar Junior.

Alimentação racional das MÃES, CRIANCAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA *Falières.*
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositario em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & C^ie**, de **PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR
VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia, côres pallidas.*

Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel usual o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & Co*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE — 19, rue Jacob, Paris.

ILEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 22 DE JUNHO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Sr. presidente, no despacho de hontem, o honrado Sr. presidente do conselho apresentou a Sua Alteza Imperial a Regente o pedido de demissão que lhe dirigira o Sr. Barão de Mamoré.

Sua Alteza dignou-se acceder á solicitação do nosso illustre ex-collega e nomear para substituil-o o illustre deputado por Pernambuco o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tenho por conveniente repetir o que hontem affirmei:

O ministerio não soffreu modificação alguma na sua politica, nem com a retirada do ministro demissionario, nem com a entrada do novo companheiro chamado a auxiliar-nos na ardua tarefa do governo.

Eis as explicações que me incumbe dar sobre a occurrencia a que acabo de referir-me. (Muito bem.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Não posso, Sr. presidente, deixar de protestar contra o novo estylo que se quer estabelecer. V. Exc. parlamentar antigo, nunca vio dar conta á Camara dos Srs. Deputados, de uma modificação ministerial, outro ministro que não o Sr. presidente do conselho, como representante, ou antes, como a encarnação da politica do ministerio. Hoje, principalmente que elle é mais do que isso—a encarnação politica—cumpria lhe comparecer á Camara para explicar a razão da modificação havida no gabinete. (Apoiados e apartes.)

Portanto, protesto contra a innovação que se pretende fazer nos estylos. (Apoiados.)

O Sr. João Penido: — E' anomalia sobre anomalia!

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — O nobre deputado ministro da agricultura annunciou á Camara que Sua Alteza Imperial Regente aceitou o pedido de demissão do honrado Barão de Mamoré, e nomeou para substituil-o nosso illustre collega o Sr. conselheiro Manoel Portella.

Não posso deixar de confessar que a nomeação foi muito acertada e feliz.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Tome-se por termo a confissão, que é insuspeita.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — O Sr. conselheiro Manoel Portella, a quem desde muitos annos conheço, meu distincto mestre, e devo dizel-o, meu respeitavel amigo, distingue se pelo seu talento, pela sisudez de seu caracter (apoiados) e pela sua dedicação á causa publica.

Não tenho, por conseguinte, que fazer censura alguma á escolha do Sr. Presidente do conselho. S. Exc. foi, repito, muito feliz.

Mas a aceitação do Sr. conselheiro Manoel Portella suggere-me considerações que não posso deixar de fazer.

Consta, Sr. presidente, e é facto que, por occasião da retirada do nobre ex-ministro da gerra, nosso illustrado collega o Sr. Alfredo Chaves, o Sr. presidente do conselho dirigio-se, em primeiro lugar ao nosso distincto collega Dr. Ferreira, deputado por Pernambuco, e convidou-o para que tomasse conta da pasta da guerra. Tendo-se recusado S. Exc., o nobre presidente do conselho procurou o Sr. Manoel Portella, que tambem se recusou.

Diante destes factos, que não podem ser contestados, surge naturalmente a seguinte interrogação: porque o Sr. conselheiro Manoel Portella recusou então entrar para o ministerio, e agora aceita o convite que lhe foi feito?

O Sr. Pedro Luiz: — Porque não dava para negocios da guerra.

O Sr. João Penido: — Porque não queria ter por companheiro o Sr. Barão de Mamoré.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Seria porque não estava então resolvida a questão militar? Não o creio, porque esta circumstancia seria mesmo um incentivo para que o Sr. conselheiro Manoel Portella aceitasse o convite, e auxiliasse os seus collegas na solução de tão trabalhoso quão grave problema.

Teria sido por que fôra convidado em segundo lugar? Não, porque conhece desde muito tempo o illustre conselheiro, e affirmo que, entre os seus defeitos, não se nota esse pequeno e excessivo amor proprio, ou antes, essa reprovavel vaidade.

Portanto, motivo mais serio actuou no animo de S. Exc. para recusar o honroso convite.

Depois disso, Sr. presidente, e em consequencia de um artigo publicado em um dos jornaes desta côrte, notei algum movimento da parte de uma das mais dignas deputações d'esta Camara. Tendo sido o nobre presidente do conselho interpellado, exatamente no dia em que devia realizar-se a interpellação essa deputação toda, á excepção de um dos seus membros, deixou de comparecer, e o Sr. presidente do conselho debalde veio á Camara—encontrou-a vasia. (Apoiados da maioria.) A demonstração de descontentamento não poderia ser mais significativa, nem mais completa.

Eis, porém, que agora, depois que o ministerio se debilitou com a solução que deu á questão militar, do seio dessa mesma deputação é nomeado ministro do imperio.

Este facto, meus senhores, tem uma alta significação. Para mim o Sr. conselheiro Manoel Portella não é simplesmente ministro do imperio; S. Exc. tem, a meu ver, a significação do arco-iris: é o symbolo da alliança, de uma alliança ha muito tempo procurada, mas sempre debalde.

E por este facto eu não posso deixar de felicitar o partido conservador. A entrada do Sr. Manoel Portella quer dizer que cessaram ou foram compostas as famosas contendas de Agamenon e de Achilles; que neste momento, em que se suppunha que essas contendas tivessem assumido maior gravidade, appareceu um sabio Nestor e congraçou os dous heróes, do que dependia a felicidade da patria.

O Sr. Costa Pereira: — Si assim é, demos graças aos deuses.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Si assim é, faço votos para que essa alliança cada dia mais se consolide (apoiados), para que de ora em diante seja uma realidade a união do partido conservador...

Vozes da Maioria: — Já era.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: —... porque, senhores, não é possivel haver governo fecundo e util quando não se baseia em um partido fortemente constituido. (Apoiados). Si fôr assim, faço votos para que o casamento, agora celebrado, seja feliz e não conclua dentro de pouco tempo por um divorcio...

O Sr. Coelho Rodrigues: — Não se arreceie disso.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: —... que aggrave a antiga scisão. Si fôr assim, finalmente. Sr. presidente, estimarei que a nomeação do Sr. Manoel Portella seja mais que tudo isso, signifique uma alteração profunda na politica ministerial, sob o ponto de vista das despezas publicas.

O Sr. João Penido: — Apoiado.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Eu proprio applaudirei esta reorganização, si della resultar uma nova orientação economica e financeira, isto é, si com a presença do Sr. conselheiro Manoel Portella nos conselhos da corôa fôr poupada a esta Camara o desprazer de pedidos de creditos, que, infelizmente, ameaçam o credito do Estado.

Ainda mais: unir-me-hei á maioria para dar graças aos deuses, si, com a entrada do Sr. Manoel Portella para o ministerio, forem adiados esses creditos, recentemente apresentados com grande sorpresa daquelles que acreditavam que o ministerio de 20 de Agosto desejava realmente equilibrar a receita com a despeza.

O Sr. João Penido: — Perca essa esperança.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Quando, Sr. presidente, o nobre ministro da fazenda declara em seu relatorio que o *deficit* do exercicio findo importa na eleva da somma de 25.000:000$; quando S. Exc. calcula o do corrente exercicio em em 30 000:000$, calculo não exagerado, antes aquem da realidade; quando, portanto, nos dous exercicos o *deficit* já eleva-se á somma de 55.000:000$, aggraval-o com mais 18.000:000$, não é prudente nem patriotico. Eu, portanto, não posso deixar de protestar contra as declarações do Sr. ministro da agricultura, na parte em que S. Exc. affirmou que a politica do ministerio não tinha soffrido modificação, nem com a sahida do Sr. Barão de Mamoré, nem com a entrada do Sr. conselheiro Manoel Portella.

Não: a politica do ministerio, si não soffreu modificação com a sahida do Sr. Barão de Mamoré, necessariamente ha de soffrer com a entrada do Sr. conselheiro Manoel Portella, por que eu sei que S. Exc., como eu, deplorou sempre os continuos augmentos das despezas publicas, que, si proseguirem, dentro de pouco tempo nos levarão á bancarota. Ora, não acredito que em sua idade e quando seu nome é tão vantajosamente conhecido no paiz, queira S. Exc. ser o cumplice de uma politica de desperdicios e esbanjamentos. (Muito bem; muito bem)

O Sr. Affonso Penna diz que o nobre ministro da agricultura veio trazer á Camara a noticia da nova reorganisação ministerial.

Em relação á pessoa do nobre ministro do imperio, que acaba de aceitar a collaboração no gabinete de 20 de Agosto, acompanha plenamente ao seu collega por Alagôas, nos merecidos encomios e elogios que teceu á illustração e ao caracter do Sr. conselheiro Machado Portella.

Quanto, porém, ao modo por que se preparou e levou a cabo a crise ministerial, quizera que o nobre ministro da agricultura fosse mais explicito e trouxesse á camara as razões de ordem publica que levaram o seu distincto ex-collega, a solicitar a demissão concedida por Sua Alteza a Princeza Imperial; quizera que o nobre ministro viesse desfazer na tribuna a crença, que geralmente se formou no seio da população, de que o nobre ex-ministro do imperio foi alijado pelos seus collegas de gabinete.

O Sr. João Penido: — Sobre isto não ha duvida. Está claro como a luz.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Si foi elle quem pedio demissão...

O Sr. Affonso Penna dirá os motivos em que se funda, á vista de factos que se deram na camara, ainda nos ultimos dias, para comprehender que S. Exc. foi levado a pedir demissão por convencer-se que não tinha a confiança de seus ex-collegas.

O Sr. João Penido: — Apoiado.

O Sr. Affonso Penna diz que a camara sabe, que em uma das sessões desta semana, levantou-se o illustre relator da commissão de orçamento, para solicitar a sua demissão, por isso que não podia acompanhar o nobre ex-ministro do Imperio, na concessão que havia feito no senado, em relação a uma das emendas approvadas por esta camara ao orçamento do imperio.

Viu-se então um facto virgem nos annaes da camara: ser recusada a demissão pela segunda vez pedida por um membro de commissão. O illustre relator da commissão de orçamento declarou peremptoriamente a sua incompatibilidade com o ex-ministro do imperio e appellou para a camara, a fim de que o livrasse do constrangimento de fazer parte dessa commissão, quando se achava em desaccordo com um dos ministros do gabinete, á que apoiava. Pois bem; depois desta peremptoria declaração, a camara negou a demissão pedida.

O Sr. João Penido: — Demittiu o ministro.

O Sr. Affonso Penna prosegue, dizendo que era, portanto, um voto claro e manifesto de desapprovação á politica seguida pelo ex-ministro do imperio no senado.

Mas, e aqui é que está a gravidade das circumstancias, quem commandou a maioria de então? Foram o nobre ministro da agricultura e os seus dignos collegas, com assento na camara, quando se tratava de infligir a seu ex-collega uma censura, porque tanto importava o voto da camara; foram Ss. Excs. que levaram os seus amigos a recusar a demissão solicitada pelo nobre deputado pela provincia do Espirito Santo.

Já se vê, pois, que é perfeitamente fundada a crença de que o nobre ex ministro do imperio pediu demissão obrigado por seus collegas, que o haviam abandonado; pediu demissão por comprehender que o voto da camara, sendo dirigido, como foi, por seus collegas, tinha simplesmente o intuito de o collocar fóra do gabinete.

O Sr. João Penido: — E' logico.

O Sr. Pedro Luiz e outro Sr. deputado: — Não apoiado.

O Sr. Affonso Penna diz que o nobre ministro da agricultura, entretanto, acaba de dizer simplesmente que o seu collega pediu demissão sem haver divergencia no seio do gabinete.

O orador, porém, entende que devia haver essa divergencia, porque só assim se explica o voto hostil por S. Exc. recebido na sessão de terça-feira, quando foi recusada a demissão solicitada pelo nobre relator da commissão de orçamento distincto deputado pela provincia do Espirito Santo.

Si, porventura, não havia essa divergencia, como é que S. Exc. pôde continuar depois do voto da camara?

Se o gabinete era solidario com o procedimento do nobre ex ministro do imperio, na commissão de orçamento do senado; se a camara mantinha a opinião de sua commissão de orçamento representada pelo seu digno relator, como é que o governo podia declarar que não existia essa divergencia?

O que parece é que se aproveitou a occasião unicamente para o alijamento do nobre ex-ministro do imperio.

Outro ponto que suggere observações ao orador é a entrada do nobre Sr. conselheiro Portella para os conselhos da corôa.

Ainda não ha muitas sessões, S. Exc., como membro da commisão de legislação e constituição, assignou um requerimento pedindo informações ao governo, relativamente ao projecto apresentado pelo honrado deputado o Sr. Jaguaribe Filho, a respeito da reorganisação do trabalho.

Então todos ficaram scientes de que o governo era hostil ao proceder da commissão, porque entendia que não se devia admittir a debate esse projecto.

Vio-se que o governo na camara empenhou-se com seus amigos para que fosse rejeitado o parecer da commissão. (Não apoiados da maioria.) Subio á tribuna o nobre deputado por Pernambuco, hoje digno ministro do imperio, e declarou que a commissão pedia estas informações, porque ellas muito podiam influir no voto que teria de proferir a respeito do projecto. S. Exc. accrescentou que taes fossem essas informações, que iria além do projecto nas medidas que tivesse de submetter á apreciação da casa. (Aparte.)

A' vista destes factos da maior importancia, pergunta, se houve ou não modificação do gabinete.

O honrado ministro da agricultura acaba de declarar que a politica do gabinete é a mesma, o que se segue, portanto, é que o honrado Sr. conselheiro Portella abandonou a sua opinião proferida na camara, em assumpto muito importante e que muito preoccupa actualmente a attenção do paiz.

Assim, o gabinete de 20 de Agosto, depois das suas successivas reorganisações, deve passar a ter uma data nova, deve ser o gabinete de 21 de Julho, porque agora ficou claro e saliente que a politica conservadora unificou-se sobre este ponto importante.

O nobre deputado pelo 1º districto de Pernambuco, attentas as suas relações politicas com o illustre chefe do partido conservador, que por todos é apontado como divergente do governo, na apreciação deste magno assumpto, não aceitaria por certo a collaboração com o gabinete de 20 de agosto, senão de pleno accordo com o seu illustre chefe e comprovinciano.

Fica, portanto, claro que, havendo a unificação do partido conservador em relação a este assumpto, o gabinete deve tomar a data de 21 de Julho.

O orador não pode acreditar que o nobre deputado por Pernambuco, houvesse prestado a sua collaboração ao governo depois de haver recusado diversas vezes, conforme declarou o nobre deputado por Alagoas. S. Exc. não entrou para o gabinete, se não de accordo com a sua politica em todas as suas partes, mormente neste assumpto que' como disse, é da maior gravidade e traz em suspenso a opinião publica.

Concluindo, declara que acompanha o seu collega no protesto contra o modo por que tem sido tratada esta ultima crise ministerial.

Hontem o nobre ministro da agricultura, declarou que não havia crise ministerial, porque se tratava de um simples pedido de demissão de um membro do gabinete. Hoje, em vez de vir o nobre presidente do conselho, conforme os estylos não interrompidos no parlamento, é o nobre ministro do agricultura quem se encarrega de dar parte a camara da modificação ministerial, e isto era da maior importancia, por isso que vinha firmar ponto grave a respeito da politica adoptada pela situação conservadora.

Feito este protesto senta-se, desejando ao nobre ministro uma carreira digna dos seus talentos, da sua illustração, e do seu caracter. (Muito bem.)

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Sr. presidente, responderei em poucas palavras, ao protesto do nobre deputado pela provincia das Alagoas, additado pelo nobre deputado pelo 3º districto da provincia de Minas Geraes. Asseverei hontem que não houve crise ministerial e, simplesmente, um pedido de demissão por parte de um ministro, sem que, de semelhante facto, resultasse alteração alguma na politica do gabinete. Hoje apressei-me a communicar á camara o modo como se completou o gabinete.

Se o nobre presidente do conselho não compareceu nesta camara para fazer esta mesma declaração, a razão é muito simples: S. Exc. achava-se retido no senado, attendendo a trabalhos que que reclamam o seu comparecimento.

O Sr. Affonso Penna: — A camara suspenderia a sessão até que S. Exc. pudesse comparecer, como sempre se tem feito.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — O facto de que se trata, communicado á camara pelo honrado Sr. presidente do conselho, como querem os nobres deputados, apenas teria mais solemnidade: mas a autoridade das declarações permanece a mesma, porque somos ministros de um gabinete perfeitamente solidario. (Apoiados)

Insistem os nobres deputados na franca declaração dos motivos da retirada do Sr. Barão de Mamoré, do ministerio de 20 de Agosto. Declarei hontem, declarei ha pouco e de novo repito: o gabinete ignora as razões que levaram o Sr. Barão de Mamoré a pedir a sua exoneração.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — E' caso virgem!

O Sr. Andrade Figueira: — O motivo é conhecido: não se prestou no senado ao accordo que tinha tomado perante a camara.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Vou ler a carta que o Sr. Barão de Mamoré dirigio ao Sr. presidente do conselho:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe. — Rogo a V. Exc. que se digne pedir a Sua Alteza Imperial Regente, minha exoneração do cargo de ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, que me é impossivel continuar a exercer.

«Sou com a maior consideração e estima. De V. Exc. amigo e collega e obrigado.— *Barão de Mamoré*. Rio de Janeiro, em 20 de Julho de 1887. »

O Sr. Affonso Penna: — E o nobre presidente do conselho prevaleceu-se da occasião para descartar-se do seu collega do imperio.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Esse pedido não podia deixar de ser attendido.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Si o nobre Sr. Barão de Mamoré não declarou neste documento os motivos que o levaram a pedir sua exoneração, bem vê o nobre deputado que me acho impossibilitade de satisfazer os seus desejos. (Apoiados.)

O Sr. Affonso Celso Junior: — O nobre presidente do conselho nem explicações pedio ao seu collega.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — O nobre deputado attribuio esse pedido de demissão. á divergencia havida entre o nobre ex-ministro do imperio e seus collegas de gabinete...

O Sr. Affonso Penna: — Que commandaram o voto da Camara.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): —... que commandaram o voto da Camara, muito significativo, em opposição áquelle nosso illustre collega.

O Sr. Andrade Figueira: — E que concordou com a commissão, de que o nobre deputado por Minas-Geraes faz parte, para ser supprimida a verba de 30:000$.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Affirmo á Camara que não houve divergencia alguma entre o Sr. Barão de Mamoré e os seus collegas de gabinete. (Apartes.)

O Sr. Presidente reclama a attenção.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Peço perdão aos nobres deputados, ouçam-me, e façam depois as considerações que entenderem convenientes.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Peço a palavra.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Depois do voto desta Camara, tivemos uma conferencia e, estando presente o Sr. Barão de Mamoré, entendemo-nos sobre os negocios publicos na maior conformidade de vistas.

O Sr. Affonso Penna: — Não trataram do assumpto?

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): — Não tratamos desse assumpto.

Quanto á votação aqui havida, todos nós procedemos, certos de que a commissão se havia entendido com aquelle nosso illustre ex-collega, (Continuam os apartes).

Eu achava-me ao lado do meu digno collega e amigo o illustre filho do Sr. Barão de Mamoré, e ambos votamos do mesmo modo.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Infelizmente os 30:000$ é que não se salvam.

(Continúa)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 175)

XII

Carmen, então, entregou-se a todos os pensamentos sinistros que lhe enchiam a alma ulcerada.

— Oh! murmurou ella, quero uma vingança, vingança estrondosa. E' preciso que, por sua vez, essa mulher chore todas as lagrimas que me fez derramar. E' preciso que ella venha de joelhos supplicar-me que a poupe. E como roubou-me o coração do homem a quem amo, é preciso que ella, por sua vez, aceite o amor do homem que odeio.

Desceu para o aposento do pai.

Celanos não deixou de admirar-se um pouco da sua visita. Não esperava a filha a essa hora.

A alteração nas feições de Carmen, o seu olhar sombrio, a excitação da sua palavra, causaram-lhe uma emoção violenta. Correu para ella, e, tomando-lhe as mãos:

— Que ha, Carmen? por que essa agitação?

A moça respondeu de um folego:

— Ha, meu pai, que o senhor, sem eu o saber, escolheu um marido para mim.

— E' verdade, minha filha. Elle te desagrada?

Ella não ouvio, e continuou:

— Esse marido, o Sr. Dr. Arband, o senhor sem duvida o ignora, é noivo de outra mulher.

Celanos recuou um passo.

— Como? disse elle augustiado.

— Digo que o Sr. Arband ama a menina d'Isaac, e ella o ama tambem.

— Quem te disse isso?

— Ha pouco, murmurou ella, vi a menina abraçada pelo Sr. Arband. Meu pai, o senhor devia ter verificado se o Sr. Arband estava compromettido antes de m'o apresentar. Assim teria poupado á sua filha um desgosto profundo.

— Carmen! exclamou o hespanhol. Então tu o amas?

— Amo-o! disse ella com amargor.

Desatou em pranto.

O sangue do velho ferveu.

Sua filha, sua Carmen derramava lagrimas!

Ella penava por amor e amava ao homem que elle mesmo tinha escolhido. E esse homem amava a outra mulher.

Era preciso afastar essa mulher do caminho da filha.

Elle tentou consolar Carmen.

— Vamos lá, o doutor não está preso, que não possamos desligal-o. Demais, que receio pódes ter, minha filha? Que mulher no mundo póde se comparar comtigo? Maximiliano ha de chegar-se, Carmen, crê no que te diz teu pai, ainda que para vencer a sua indifferença seja necessario fazer desapparecer a rival que te faz sombra.

Carmen sabia o que podia esperar do amor de Arband.

Todavia, ao ouvir as palavras do velho o seu coração bateu com força.

Não era isso uma especie de carta branca que elle dava ao seu desejo de vingança?

Ella deixou-se, pois convencer e deixou o pai com um pretexto qualquer. Mas foi para ir ter com Rouval.

Este trabalhava no seu gabinete.

Tambem não deixou de admirar-se.

Para que Carmen o procurasse, era necessario que precisasse muito do seu concurso! Que quereria ella?

Mandou que a fizessem entrar immediatamente.

— A senhora faz-me a hora de procurar!

— Sim, Sr. Rouval, respondeu ella no mesmo tom.

— E' para mim uma grande honra e um grande prazer. Que posso eu fazer para servil-a ou ser-lhe agradavel?

Carmen pesou as palavras e lentamente:

— Sr. Rouval, perguntou ella, conhece bem a menina Renata d'Isaac?

Stephan estremeceu. Por que pronunciava ella o nome de Renata em uma interrogação?

Respondeu muito desembaraçadamente:

— Sem duvida, conheço-a.

— E, sem duvida, acha-a bella?

— Oh! muito bella, disse o banqueiro, sem occultar a sua admiração.

Um sorriso cruel passou pelos labios da hespanhola.

— Oh! disse ella, eis ahi a expressão de um enthusiasmo sincero e avido, ou eu estou muito enganada.

O agente de negocios tambem sorrio.

— E não se engana. Sinto pela menina d'Isaac a maior admiração.

Ella insistio com a mesma fixidez de olhar:

— E é só admiração?

Ora, a admiração de um homem por uma mulher bonita sempre comporta outro genero de sentimentos.

— De modo que estaria muito disposto a amal-a?

— Por que não, se isso fosse possivel e licito!

A moça mergulhou o seu olhar negro nos olhos do banqueiro:

— Convinha-me muito que você amasse a essa menina.

— Ah! e assim sem dizer agua vai?

— Sim, mesmo o mais cedo possivel.

E accrescentou com perfidia;

— Outr'ora em uma viagem que fez, um... amigo seu, o Sr. Lewis Jubb, que bem conhece, aconselhou-me que amasse o Dr. Arband. Eu não hesitei em obedecer.

Amei o doutor com toda a minha alma. Ainda o amo.

— E quer que Stephan Rouval faça pela senhora o que a senhora fez por Lewis Jubb.

— Justamente, meu caro Sr. Rouval.

— Ah! a senhora faz as cousas depressa. O Sr. Dr. Arband correspondeu assim tão promptamente ao seu amor?

Carmen franzio os sobr'olhes. A sua voz tremia.

— Não, disse ella. Por isso estimaria que no seu amor fosse para com a menina d'Isaac mais amoroso e menos respeitoso do que foi o Sr. Arband para commigo.

— Isto é, entrega-me Renata á discrição?

E, levantando-se, Rouval foi collocar-se em pé diante da moça.

— Então que mal lhe fez essa menina? perguntou elle.

Ella abaixou os olhos, muda e feroz.

O banqueiro insistio, motejando.

— E' a sua belleza que lhe faz sombra?

— Sim, respondeu ella com esforço, ella é demasiadamente bella.

— Demasiadamente bella! Oh! E porque?

— Porque Maximiliano a ama.

Rouval deixou de gragejar.

— Oh! oh! disse elle, isso é grave!

E como Carmen continuasse de sobrecilios franzidos, accrescentou:

— Tranquillise-se, minha bella menina. Vamos trabalhar para nos vermos livres de uma rival tão perigosa. Por exemplo, receio que seja preciso recorrer a meios extremos.

Carmen ficou calada.

— Bem, tornou Rouval, estamos de accordo. Vamos arrancar o Sr. Dr. Maximiliano Arband ás seducções dessa feiticeira. Póde ficar tranquilla. Havemos de entregar-lhe esse paladino soberbo, esse algoz de corações, cujos sorrisos são indispensaveis aos seus sonhos de menina.

A hespanhola pareceu despertar.

— Tome tento, disse ella em tom sibilante: não moteje agora. Deve comprehender quanto soffro; mas ainda não sabe que mulher sou.

Elle tomou-lhe a mão, que beijou cavalheirosamente.

— Não motejo quando digo que sei, bella Carmen, que nenhuma mulher póde ser comparada a você, que é a mais deslumbrante filha de Eva.

Ella encolheu os hombros com impaciencia.

— Quer isso dizer que não devo contar com o senhor?

Elle respondeu gravemente:

— Isso quer dizer, Carmen, que nesta circumstancia os seus desejos e os meus, o seu amor e o meu, o seu odio e o meu concordam. A sua rival Renata d'Isaac desapparecera do seu caminho, e você poderá amar ao doutor a sua vontade.

Dessa vez era isso tudo quanto ella queria.

Quando voltou ao seu quarto, continuou a reflectir.

De repente lembrou-se que Ned Hobson, ou antes John Harlett, esperava no hotel do Helder que ella se dignasse de o mandar chamar.

— Só tenho um meio de apressar as cousas, dizia ella de si para si, era mandar chamar Ned Hobson e encarregal-o de entregar a Rouval essa desgraçada Renata.

Entretanto essa resolução assustou a moça.

Ella reflectio alguns instantes, pensando na deshonra de Renata, deshonra que ella teria de exprobrar-se toda a vida.

— Sim, murmurou ella, sou cruel. Não tem Maximiliano o direito de amal-a? E, se elle chegar a conhecer esse... crime, algum dia me perdoará?

Travou-se no seu espirito verdadeira luta.

Essa luta terminou pela victoria dos máos instinctos.

— Entre o perdão e o amor de Maximiliano, não tenho que hesitar. O ciume queima-me o sangue. Afinal de contas não sou eu filha da Hespanha?

E, nervosa, resolvida a realisar o seu intento medonho, escreveu em um cartão seu estas palavras:

« Meu caro Ned, preciso de você. Venha, estou o esperando.»

Mandou chamar um criado, entregou lhe a mensagem e ordenou lhe que trouxesse logo a resposta.

Quando o criado sahio, ella deixou-se cahir em uma poltrona, preza da agitação que lhe fazia brotar no coração o remorso e ao mesmo tempo o desejo de arrancar a uma menina virtuosa o amor do homem que a tinha desdenhado. Não seria mulher se, analysando as consequencias do acto que ia consummar, tivesse renunciado a desembaraçar-se assim de uma rival.

Ella ao menos procurava persuadir-se disso quando annunciaram Ned Hobson, que tinha vindo ás carreiras do hotel Helder á avenida de Wagram.

Carmen correu ao seu encontro.

— Bom! disse ella, estendendo-lhe a mão, que elle apertou com effusão, vejo que você é sempre o mesmo para mim Ned... sempre dedicado.

Ella apoiou na palavra «dedicado» com uma malicia que sabia que desembaraçaria o tenente de José Laronza.

Este replicou, inclinando-se:

— Podia tambem dizer... sempre apaixonado.

— Eu o creio, meu bom Ned, e foi por isso que o chamei em meu soccorro. Porque neste momento estou muito embaraçada e preciso que aquelles que, como você, dedicam-me affeição.. desinteressada, me provem que a fatalidade não me condemnou para sempre.

Dizendo isso, a moça fez um signal ao americano para sentar-se.

Ned Hobson comprehendeu, por essa entrada em materia, que não era só a sua dedicação, que Carmen pretendia pôr em contribuição.

— Então, perguntou elle, aconteceu-lhe alguma cousa desagradavel?

— Oh! sim, respondeu a hespanhola. E não lhe occulto que contei com você para desembaraçar-me.

— E' grave? perguntou o yankee.

— Bastante grave para que eu tenha necessidade, repito, de recorrer á sua intervenção.

Tendo afinal certeza de que reclamavam delle um serviço, Ned Hobson tornou-se exigente.

— Mas, sabe que me tem maltratado tanto depois que lhe revelei o meu amor, que sou obrigado a responder-lhe com uma recusa?

— Eu o maltratei! exclamou a filha de Celanos. Então não comprehendeu que eu não era mais a mesma e que o meu pobre coração estava sujeito a todas as torturas? Então não sentio a impressão na minha natureza altiva de todas as humilhações que me fizeram soffrer?

— Humilhações e torturas que procurou.

O yankee lembrava-se da attitude que Carmen assumira para com o Dr. Arband, na Australia.

— Procuradas ou não, são a minha desculpa. Aceite-a, meu caro Ned, e creia que arrependo-me de ter sido ingrata.

— Sou obrigado a acreditar, Carmen. Mas, vamos ao facto. Que espera que eu faça.

— Espero que me ajude a vingar-me.

— De quem! De José Laronza?

— Não. Ha muito tempo que José Laronza me é indifferente. Quero vingar-me de uma mulher.

— Diabo! exclamou o yankee. Isso não é commigo.

— Isso depende, insistio Carmen. A mulher em questão é uma menina, noiva do seu peior inimigo, do homem que... detestamos mais neste mundo.

— Que... nós... detestamos replicou Ned Hobson arrastando as palavras. Confesso que não comprehendo.

Com effeito, como podia o americano desconfiar que se tratava do Dr. Maximiliano Arband? Como podia desconfiar que os sentimentos de Carmen tinham-se transformado assim?

— Eu me explico, accrescentou a hespanhola. E' preciso que a menina Renata fique compromettida e deshonrada.

— A menina Renata d'Isaac? E por que?

— Porque é noiva do Sr. Arband.

— Ah! ah! já sei, disse Ned. Então ainda ama esse bom doutor? Querem-lh'o tomar! E julga-me tão simples que o vá buscar?

A hespanhola interrompeu-o.

— Eu não amo ao Sr. Arband. Eu o desprezo. E' para o magoar que resolvi macular essa menina.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.